

A T A S

1 **Ata da 1ª sessão (EXTRAORDINÁRIA) do Conselho Técnico Administrativo (CTA),**
2 **realizada em 07/05/2020, na Reunião por videoconferência GOOGLE MEET - link a ser**
3 **enviado, sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a presença**
4 **dos membros:** Adrian Pablo Fanjul, Antônio Jose de Medeiros Junior, Arlene Elizabeth
5 Clemesha, Betina Bischof, Cilaine Alves Cunha, Claudia Consuelo Amigo Pino, Edelcio
6 Gonçalves de Souza, Elaine Bicudo Grolla, Elisabete Fernandes Ferres, Elizabeth Harkot de La
7 Taille, Emerson Galvani, Heitor Frúgoli Junior, João Felipe Ferreira Gonçalves, João Paulo
8 Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Juliana Barbosa de Souza Godoy, Luiz Carlos
9 Jackson, Luiz Sergio Repa, Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida,
10 Marie Marcia Pedroso, Mona Mohamad Hawi, Oliver Tolle, Paolo Ricci, Paulo Martins, Rafael
11 de Bivar Marquese, Ronald Beline Mendes, Ruy Gomes Braga Neto, Sueli Angelo Furlan,
12 Valeria de Marcos, Vladimir Pinheiro Safatle, Yuri Tavares Rocha. Como Assessores atuaram:
13 Adriana Cybele Ferrari, Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Eliete da Rocha Viana, Juliana
14 Maria Costa, Normando Peres Silva Moura, Rosangela Duarte Vicente, Vivian Pamella Viviani
15 de Castro. Organização da reunião virtual: A reunião será gravada para posterior
16 disponibilização no Youtube. Os membros participantes devem deixar seus microfones
17 desativados e ativar somente ao falar, para evitar microfonia. A assessoria da direção desligará
18 os microfones que porventura estiverem ligados sem uso da fala. A Assistência Acadêmica fará
19 o controle das inscrições para fala via chat do google meet. **Diretora:** “Boa tarde a todos. **1.**
20 **Justificativa de ausências:** Profa. Fernanda Arêas Peixoto - Presidente da CPq (reunião da
21 CPq - em virtude dos editais PIBIC) e Prof. Maurício Santana Dias - Vice-Presidente da CPq
22 (reunião da CPq - em virtude dos editais PIBIC). Antes de iniciarmos o Tema Único desta
23 reunião, passarei a palavra para o Prof. Ruy. ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “Boa tarde a
24 todos. Queria rapidamente ler uma carta genérica. Não se trata de um assunto específico da
25 reunião, mas na verdade é uma leitura de uma nota de desagravo, cuja redação foi uma
26 iniciativa de alguns colegas. Eu não consegui falar com todos os colegas que gostariam de ter
27 participado e se, eventualmente, alguém do CTA não foi informado, por favor não se sinta
28 excluído, porque foi uma iniciativa rápida, derivada da última reunião da Congregação. **Nota**
29 **de desagravo.** É de todos conhecida a condição deveras penosa em que a atual direção assumiu
30 a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas em 2016. O quadro pode ser resumido
31 com as palavras desorganização e desalento. O corpo funcional diminuía a olhos vistos, e a
32 tendência parecia recrudescer. Pairava no ar um inalienável sentimento de que a fragmentação
33 seria inevitável. Hoje, ao fim do mandato, pode-se afirmar que a situação melhorou
34 sensivelmente, e, embora ainda não seja a ideal, a tendência agora é de reversão, levadas em

A T A S

35 conta, evidentemente, as limitações a que esta direção se vê sujeita pela cada vez maior falta de
36 recursos. Em face disso, os abaixo-assinados gostariam de reiterar a sua plena confiança na
37 atual direção, reconhecendo a sua incansável atuação no sentido de restaurar os princípios
38 democráticos, tanto na esfera organizacional como na esfera acadêmica, que nunca deveriam
39 ter deixado de nortear a existência e pautar a ação da nossa faculdade e de seus membros.
40 Ademais, repelimos ataques desferidos por alguns funcionários e mesmo professores à direção,
41 reiterando que, em primeiro lugar, devemos nos irmanar no respeito e na tolerância acadêmicas.
42 Assinam: Edélcio Gonçalves de Souza - Comissão de Pós-graduação; Heitor Frúgoli – DA;
43 João Paulo Candia – DCP; João Paulo Pimenta – DH; Mamede Jarouche – DLO; Mona Hawi -
44 Comissão de Graduação; Mourivaldo Santiago – DLCV; Oliver Tolle – DF; Ronald Mendes –
45 DL; Ruy Braga – DS; Sueli Angelo Furlan – DG e Yuri Tavares Rocha – Comissão de Cultura
46 e Extensão. ’. É apenas uma iniciativa no sentido de reiterar a importância deste momento tão
47 difícil não só para a nossa Faculdade, mas para as universidades, o país e o mundo. Nós temos
48 como horizonte uma interação mais produtiva entre os diferentes setores da Faculdade, pautada
49 fundamentalmente pelo respeito acadêmico. Muito obrigado por terem escutado. ”. **Diretora:**
50 “Muito obrigada Prof. Ruy e a todos que subscreveram esta carta. Nós vivemos um momento
51 muito difícil no mundo, no país e na universidade, mas a Faculdade, particularmente, vive uma
52 situação especial. De um lado ela é uma instituição muito diversa que, em princípio, seria toda
53 a sua riqueza que por vezes se movimenta num sentido contrário. Do outro lado é uma
54 instituição muito grande. Quando a direção (eu e o Prof. Paulo Martins) assumiu foi num
55 período muito complicado da Faculdade de Filosofia na qual tentamos construir um universo
56 que pudessemos encontrar um entendimento e uma convivência civilizada, sobretudo em
57 princípio da Universidade. Ao mesmo tempo estamos vivendo uma barbárie no Brasil cujas
58 expressões de intolerância e agressão são as mais horrorosas. Visto que está botando em risco a
59 democracia, a nossa convivência neste país e a existência de uma sociedade plural na qual
60 todos possam ter a sua expressão. O Prof. Sergio Miceli, um grande amigo de afeto e de
61 amizade, além de parceiro e intelectual, me disse uma vez que eu tenho a utopia de que a
62 universidade deva ser o lugar extremo da civilidade. Entretanto, se eu não acreditar não terei
63 como acreditar no que fazemos – mas é verdade, eu preservo esta utopia ainda hoje. Acredito
64 que na pluralidade e na diversidade da universidade, mesmo em relação a certos assuntos
65 difíceis de tolerar. Além disso, o outro princípio da civilidade é de acreditar no que as pessoas
66 falam. Então, eu agradeço muito essa manifestação espontânea, que foi uma iniciativa das
67 chefias. Mudando de foco, primeiro quero dizer que a reunião com a reitoria foi longa e que
68 pretendo falar amanhã com mais vagar na Congregação, pelo fato de ser um grupo maior. Nesta

A T A S

69 reunião, o que me deixou mais angustiada foi quando o Dr. Esper Georges Kallás,
70 infectologista da Faculdade de Medicina, fez uma longa exposição sobre a situação da saúde,
71 pois os profissionais do HC (Hospital das Clínicas), tanto médicos quanto enfermeiros, já
72 morreram de Covid-19 e muitos dos que estão vivos se encontram entubados. Embora o
73 hospital, junto com o Governo, esteja conseguindo duplicar de 200 para 430 leitos, não o
74 bastante, pois os leitos da UTI chegaram a um limite absoluto. O que importa neste momento é
75 que não há nenhuma previsão e condição de pensar num retorno e nem sequer sabemos se
76 chegamos ao pico. Ontem na reunião com os funcionários da administração e da assistência
77 falei dos detalhes sobre a situação financeira, a renegociação da área de terceirizados com
78 assepsia, com necessidade de proteção total dos funcionários terceirizados e também das ações
79 que a USP está tomando diante do cenário atual. Quero também avisar que, a pedido da
80 Comissão de Pesquisa e do Departamento de Filosofia, fiz a manifestação sobre o CRUSP
81 (mesmo sendo um assunto que escape muito da direção). Cerca de 1200 *modems* da pós-
82 graduação e 2.500 da graduação foram distribuídos para toda área do CRUSP. Mais tarde, o
83 pró-reitor de pesquisa me respondeu, de forma muito gentil o que está sendo feito. Depois ele
84 me informou que as pró-reitores das três universidades estaduais de São Paulo fizeram uma
85 imensa manifestação pelo CRUESP em relação ao corte do PIBIC nas áreas de humanas, de
86 certos setores da engenharia e de toda a ciência básica, seguido de uma reunião com as
87 associações científicas. A situação é mais grave do que parece. Não é só cortar apenas o PIBIC,
88 mas é cortar todo o fomento das bolsas PQ e das formas mais diferenciadas de financiamento.
89 Em relação ao orçamento, eu fiquei mais tranquila. Visto que em janeiro a USP chegou a 75%
90 de comprometimento da folha (baixo) e até março os meses foram anômalos com a arrecadação
91 do ICMS – caiu 50 % agora -, mas não havia nada no horizonte que pudesse assinalar. Mas
92 pode ser que aconteça qualquer restrição salarial que pudesse ser algo difícil. Isso vai acabar
93 impactando todo orçamento da Universidade. Porém, o que não foi resolvido foi o problema
94 dos concursos, mas este é um caso que a Reitoria terá que resolver e a carreira horizontal vai
95 ser retomada no dia 11 de maio. Além disso, o contrato daqueles que eram temporários se
96 prorrogou. Antes de mais nada, quero agradecer muito as pessoas da Faculdade, especialmente
97 aos funcionários que estão empenhados no andamento dela e agradeço à Assistência
98 Acadêmica por continuarem com as atividades. Agradeço à Assistência Administrativa, às
99 comissões e a toda equipe que está levando as obras em continuação, com muita dificuldade e
100 empenho. Quero agradecer também a Área de informática e a Área Financeira e de Compras
101 pela entrada do prédio de Filosofia e Ciências Sociais para construção. Enfim, as coisas
102 começaram a andar muito e eu tenho a sensação de que este grupo está fazendo um trabalho

A T A S

103 que me emociona, mesmo com os problemas. Como estou muito próxima de deixar a direção
104 da Faculdade, quero agradecer por tudo o que vocês fizeram. Se eu não tivesse nada mais a
105 louvar, eu louvaria esse momento de trabalho que toda a equipe realizou em meio a um cenário
106 tão difícil para todos nós, pois diante desta angústia coletiva, perdemos a possibilidade de
107 pensar em dois futuros: o da vida e do país. ”. 1 - TEMA ÚNICO: 1.1 - GRADUAÇÃO –
108 FFLCH. **Prof. Paulo Martins:** “Antes de mais nada, agradeço a Diretora pelo discurso em
109 relação aquilo que passamos nestes quatro anos. Gostaria de dar um informe que ocorreu
110 anteontem. Houve uma reunião entre mim e as lideranças estudantis da Faculdade (todos CAs e
111 RDs) e além de produtiva, foi muito interessante. Junto com à comunidade estudantil, todos
112 puderam expor seus pontos de vistas, suas propostas, seus encaminhamentos e questionamentos
113 que causavam ansiedade. Neste sentido, eu me senti muito feliz. Algumas questões eu pude
114 responder e outras eu não pude: ou não as tinha ou dependiam fundamentalmente do nosso
115 posicionamento de hoje e de amanhã. Por isso e pedi a eles que aguardassem e encaminhassem
116 alguma coisa que possa ser acrescentado ao documento de hoje. Sobre o ponto de vista dos
117 encaminhamentos e se você não concorda Diretora pode me interromper. A primeira coisa que
118 eu pude notar é que nem todos os itens do primeiro comunicado do CTA foram reformados
119 pela Congregação na última vez e, nesse sentido, alguns já nem fazem mais sentido e outros
120 foram efetivamente reformados, como foi o caso da questão da comissão de direitos humanos.
121 Eu me lembro que, ao fim ao cabo, a comissão teria pedido para que revessemos a posição e a
122 Congregação aprovou que a CCEX (Comissão de Cultura e Extensão) ficaria encarregada de
123 organizar essas demandas externas a Faculdade (o espaço físico da Unidade), exercendo a sua
124 função de coordenar ações de extensão. Tirando esta questão, acho que precisaríamos partir
125 desta primeira avaliação para verificar aquilo que continua ou que sai dentro do comunicado.
126 Depois, ao passar pela discussão, tendo em vista os seus quatro itens mais consensuais,
127 colocados por mim, com a parte do Prof. André Singer, e pela leitura do documento da CG, me
128 parece que todos eles estão contemplados. Os quatro pontos de partida são: 1. A questão da
129 extensão de um número x de dias para o 1º semestre; 2. A flexibilização de prazos, avaliações e
130 conteúdo – era também uma coisa quase consensual, de que estes prazos, as avaliações
131 realizadas pelos professores e os conteúdos por eles desenvolvidos, deveriam ser
132 redimensionados diante da nossa crise sanitária; 3. o fechamento das disciplinas por parte dos
133 alunos, um direito que já é assegurado pelo regimento, mas havia dois impeditivos que foram
134 resolvidos pela CG, que era a questão dos primeiros anos, ou seja, o problema de trancamento
135 das disciplinas de primeiro ano por parte dos alunos e a questão do limite mínimo de créditos
136 para que pudesse realizar o trancamento (pelo o que eu entendi, no comunicado da CG essas

A T A S

137 duas questões estão superadas e, portanto, este comunicado daria conta disso também); 4. A
138 criação das comissões de curso que iriam gerir a crise no interior da questão didática do curso e
139 me parece que esta era uma posição que também veio de algum departamento (pela carta da
140 Adusp) e que apareceu consensuada dentro daquela Congregação. Como encaminhamento, eu
141 faço a proposta de examinarmos o primeiro documento, ver aquilo que está ou não superado,
142 ver o que deve permanecer como um documento do próprio CTA - agora reformado pela
143 Congregação - e a leitura deste documento da CG, que foi construído com representantes de
144 todos os departamentos e de todos os cursos. Isso seria uma forma da gente pega-lo e tomar
145 como ponto de partida os destaques e correções, de acordo com as propostas que surgiram a
146 partir da Congregação. Todas as propostas já feitas poderiam entrar como destaque ou adendo
147 ao documento da CG e depois discuti-lo, pois eu penso que é um bom começo para resolver
148 aquilo que nos foi incumbido pela Congregação de construir um documento para ser apreciado
149 amanhã. O tempo é curto e precisamos usar todos os expedientes para agilizar o processo. ”.

150 **Diretora:** “Prof. Paulo, eu estou de pleno acordo. Pode encaminhar ao plenário, perguntando se
151 eles aprovam o não este encaminhamento. ”. Em votação, a proposta do encaminhamento do
152 documento foi APROVADA por unanimidade. **Prof. Paulo Martins:** “Podemos então rever o
153 comunicado anterior. A partir das observações, veremos aquilo que pode ser excluído ou
154 mantido e a cada item, serão colocados os destaques. Aqueles que tiverem alguma coisa a falar
155 sobre um item específico ou fazer algum destaque no fim do percurso, falem e façam, pois
156 serão superados conforme o andamento, fechando as soluções da redação de forma consensual.
157 ”. **Apresentação do comunicado:** “O Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de
158 Filosofia, Letras e Ciências Humanas, reunindo remotamente, no dia 16.04.2020, diante da
159 grave crise imposta pela pandemia do covid-19, a fim de mitigar os danos acadêmicos que não
160 poderão ser completamente evitados, considera importante reafirmar ao conjunto da
161 comunidade acadêmica que: 1. A vocação da FFLCH e dos cursos de graduação nela
162 ministrados desde sua origem está intimamente relacionada e comprometida com o ensino
163 presencial e assim permanecerá; entretanto é mister indicar que, devido às medidas de
164 distanciamento social instauradas para conter a propagação do novo Corona vírus, atividade
165 remotas diversas serão necessárias a fim de que o calendário letivo seja recomposto devido à
166 imprevisibilidade do retorno às aulas presenciais. Cabe salientar que as atividades remotas não
167 supõem a adoção do ‘ensino a distância’ (EaD), pois este possui particularidades didáticas e
168 tecnológicas próprias, para as quais não estamos habilitados e cuja eficácia não nos é clara; 2.
169 Os semestres letivos de 2020 serão mantidos. Portanto, as disciplinas em curso devem ser
170 ministradas remotamente porque a situação de excepcionalidade em que vivemos nos impede,

A T A S

171 por um lado, de aferir com justeza o fim da pandemia e, por outro, de identificar as
172 necessidades específicas de todos os alunos; 3. Considerando que a manutenção do ano letivo
173 de 2020 e o retorno às aulas presenciais são incertos, docentes e alunos precisam se capacitar
174 tecnicamente junto ao setor especializado da FFLCH, o STI, e didaticamente junto a colegas
175 que possuam mais experiências sobre a utilização de ferramentas como *Google Meet, Moodle,*
176 *Youtube, Zoom,* entre outras, para manutenção das atividades remotas; 4. O corpo docente deve
177 e precisa estar atento para que nenhum aluno seja prejudicado. Para tanto, se compromete a ser
178 compreensivo e solidário com discentes que tenham dificuldades técnicas e de saúde psíquica e
179 física para acompanhar ou realizar as atividades remotas; 5. É compromisso da FFLCH
180 flexibilizar todos os prazos relativos ao calendário letivo, inclusive o cancelamento das
181 disciplinas pelos alunos, sem registro nos seus históricos escolares. Para isso, atuará junto à
182 Pró-Reitoria de Graduação em consonância com a nossa comissão de Graduação, que já
183 deliberou sobre esta questão; 6. A Comissão de Direitos Humanos da FFLCH se encarregará de
184 estudar e auxiliar os casos de vulnerabilidade do corpo discente, técnico-administrativo e
185 docente durante o período emergencial de combate à pandemia; 7. As avaliações – valoração
186 das atividades dos alunos – devem ser discutidas, em tempo hábil e no momento oportuno,
187 pelas instâncias competentes da FFLCH e da USP, evitando-se o descompasso entre
188 professores do mesmo curso. São Paulo, 29 de abril de 2020. Conselho Técnico-Administrativo
189 e Diretoria da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. ”. **Prof. Paulo Martins:**
190 “Penso que deveríamos começar analisando o primeiro item, pois, além de reafirmar que a
191 nossa vocação é o ensino presencial e salientar que efetivamente são atividades remotas e não
192 um EaD completo ou pleno, ele não foi superado pela Congregação, na minha opinião. ”. Sem
193 discordâncias, o 1º item permanece INALTERADO. **Prof. Paulo Martins:** “Me parece que no
194 item 2 também não tem problemas, entretanto ele será especificado e haverá atividades e
195 propostas que serão apenas a este. ”. Em aparte, via *chat*, **Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Boa
196 tarde a todos e todas. Sim, precisa ser especificado. ”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Boa tarde.
197 Considerando que haverá modificações dos prazos, poderíamos substituir ‘serão mantidos’ por
198 ‘terão continuidade’. **Profa. Sueli Angelo Furlan:** “Boa tarde a todos. Há também um
199 detalhamento maior no documento da CG, do item 1 ao 6 que poderiam ser colocados apenas
200 a esse. ”. **Prof. Paulo Martins:** “É pertinente e me parece que é mais adequado. ”. **Profa.**
201 **Betina Bischof:** “Boa tarde a todos. Acredito que sim, mas eu deixaria um pouco mais
202 marcado, porque a gente diz que vai manter o ensino remoto. Talvez inserir uma pequena frase
203 no meio, cabendo especificar um pouco mais a situação. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan:**
204 “Como já definimos na Congregação que vamos criar uma comissão de apoio dos cursos, eu

A T A S

205 penso que poderia ser colocado dentro da frase: ‘Portanto, as disciplinas em curso devem ser
206 ministradas remotamente porque a situação de excepcionalidade em que vivemos nos impede,
207 por um lado, de aferir com justeza o fim da pandemia e, por outro, de identificar as
208 necessidades específicas de todos os alunos’. Nos semestres seguintes vão ser mantidos via
209 remota, através da criação da comissão, que já foram sugeridas: ”. **Profa. Mona Mohamad**
210 **Hawi**: “Eu não sei se vai se neste item ou não, se podemos colocar a questão das disciplinas
211 que tem pré-requisito. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Neste caso, podemos fazer aquele bloco de
212 itens do documento da CG, colocando todos os problemas mais específicos num único bloco. ”.
213 **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Boa ideia. O importante também são as questões pequenas,
214 porque existem várias. Eu tenho algumas informações da reunião com o Prof. Baract com a
215 área de humanas que poderão ajudar. ”. Sem discordâncias, no 2º item SERÃO INCLUÍDOS
216 OS CONSELHOS DE CURSO. **Prof. Paulo Martins**: “No item 3. penso que também não tem
217 problema. Alguém é contra, ou melhor, quer retirar alguma coisa deste item? ”. **Profa. Mona**
218 **Mohamad Hawi**: “Na frase onde está a questão de que a reposição é incerta, eu modificaria
219 para ‘vai acontecer a reposição’. A primeira informação é que o Pró-reitor tinha pedido que os
220 coordenadores de cada curso avaliassem qualitativamente os conteúdos ou o que foi dado nas
221 disciplinas para quando houver a reposição fossem mais específicos e dessem o essencial.
222 Neste caso haveria a necessidade avaliar o que está sendo oferecido e depois rever as
223 disciplinas para saber quantas aulas serão necessárias as reposições, porque elas vão acontecer.
224 ”. **Prof. Paulo Martins**: “Profa. Mona, me parece que isso também vamos aproveitar a
225 integralidade que já apareceu no seu comunicado. No item 3, a ideia de retorno das aulas é
226 incerta ainda, mas são certos que as aulas serão retomadas. Ficará assim: ‘o retorno às aulas
227 presenciais é incerto, mas a reposição está garantida...’. Depois vamos organizar melhor a
228 coesão e a gramática de tudo isso, é só para não perder a ideia. ”. **Diretora**: “Eu gostaria de
229 fazer uma pergunta à Profa. Mona: a reposição está garantida? Na reunião que eu tive com a
230 reitoria falava-se de reposição, mas é um assunto que ainda fica vago. Além disso, a
231 manutenção do ano letivo é muito incerta, pois não se sabe quando vai voltar, se vai voltar e
232 como será feito. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Sim, está garantido. Inclusive, havia uma
233 previsão inicial para começar o ano letivo em julho, mas não vai acontecer. Por outro lado, eles
234 estão prevendo talvez essa volta para agosto. ”. **Diretora**: “Mas se nós voltarmos em setembro,
235 a situação pode ficar igual ou piorar, pois este retorno é uma visão otimista. Voltaremos de um
236 jeito muito particular que é a não lotação de salas, a USP vai oferecer máscaras para todo
237 mundo (já estão fazendo tomada de preço) etc. Em outras palavras, tem muita coisa que poderá
238 acontecer, porque os infectologistas disseram que a vacina está sendo produzida, mas numa

A T A S

239 projeção otimista ela estará disponível no ano que vem. Eu não sei se isso precisa, nesta
240 situação, ser colocado no documento, mas eu penso que deve mesmo com as minhas dúvidas. ”.

241 Em aparte, via *chat*, **Sra. Juliana Barbosa de Souza Godoy**: “Eu penso em reformular a frase
242 na seguinte forma: ‘O retorno do ano letivo é incerto, mas está garantido algum período para
243 reposição pela última resolução do CoG’. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Sim, é mais ou menos isso
244 que deverá constar. Eu concordo com a Diretora também, a incerteza é muito mais forte do que
245 qualquer outra coisa. Neste sentido, é importante entender que aquele princípio básico e
246 norteador, que é a utilização dos recursos remotos é fundamental. ”. **Profa. Mona Mohamad**
247 **Hawi**: “A reposição, como disse o Prof. Baracat, será garantida, mas nós não teremos mais
248 salas com grande número de alunos, ou seja, acabou a existência de salas com 80 e 90 alunos.
249 A volta, além de rodízio, seria bastante escalonada. Por exemplo, um grupo X num dia outro
250 grupo noutro dia. Estão trabalhando, tanto a Secretaria da Saúde quanto a Secretaria dos
251 Transportes e a Secretaria da Educação, todos juntos para garantir toda a infraestrutura para a
252 volta dos alunos, dos funcionários e dos professores. Quando se fala de reposição presencial,
253 independentemente do tempo, vai acontecer e por isso que é necessário que os professores, os
254 chefes e os coordenadores de área revejam os conteúdos, avaliem as disciplinas,
255 qualitativamente, para saber o número de aulas que vão precisar. Usando uma expressão, há
256 muita gordura no currículo que precisa ser retirada. Quando acontecer essa volta, no entanto,
257 será escalonada e terá primeiro todas as precauções das secretarias. ”. **Diretora**: “É por esta
258 razão que aquela redação é mais complexa e peremptória, dando confusões no futuro. A que a
259 Sra. Juliana Godoy propõe eu acho interessante. ”. Em aparte, **Prof. Adrian Pablo Fanjul**:
260 “Primeiro, eu teria cuidado com expressões como ‘manutenção do ano letivo’ como incerta e
261 ‘retorno do ano letivo’. Se eu não estou entendendo errado, o ano letivo não precisa retornar,
262 pois já estamos nele. Pode durar mais, ter prorrogações e pode ter extensão de prazos. Da
263 mesma maneira não me parece que nas atuais condições possamos afirmar algo sobre reposição
264 que possa ser entendido como reposição presencial, porque não temos certeza se alguma parte
265 do 1º semestre poderá ser oferecida nestas condições. Talvez o que tenha que ser repostado
266 presencialmente são aquelas práticas que só tem essa maneira de se realizarem. Portanto, eu
267 deixaria simplesmente algo como: ‘considerando que em certa data para retorno das aulas
268 presenciais’ e continuaria com o resto da redação, porque este item na verdade está direcionado
269 ao trabalho remoto. Eu não entraria com a questão do ano letivo, mas se não, eu diria
270 simplesmente: ‘considerando que uma data para retorno das aulas presenciais é incerta, ...’. ”.

271 **Prof. Paulo Martins**: “Exato, eu estou compreendendo tudo isso. Realmente, o que o Prof.
272 Adrian falou é pertinente. O forte do argumento do item 3 não é o início e sim a parte final

A T A S

273 dele, que é garantir a todos a possibilidade de se capacitar diante da necessidade de realizar
274 algum tipo de atividade remota. Neste sentido, poderíamos deixar como está ou como a
275 proposta do Prof. Adrian. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Já tinha comentado sobre essa
276 questão do item, mas eu concordo que coloquemos aquilo que a Sra. Juliana Godoy colocou,
277 porque vai ser o primeiro passo quando acontecer a volta, ou seja, é uma reposição,
278 considerando a avaliação dos conteúdos. ”. **Profa. Valeria de Marcos**: “Eu gostaria de fazer
279 alguns destaques. ‘Considerando a participação dos alunos’, pois pode acontecer casos em que
280 o professor colocou a atividade e os estudantes não aderiram, além de evitar esta questão que
281 suscitou constrangimento e desconforto por parte do que aconteceu com o professor de
282 História, por exemplo. Ao invés de ‘docentes e alunos precisam se capacitar tecnicamente’,
283 colocasse ‘docentes e alunos com dificuldades poderão se capacitar tecnicamente...’. O
284 importante é termos clareza que a autonomia deve ser dos cursos e não de uma disciplina
285 isoladamente. Penso que a questão que o Prof. Adrian levantou, em relação a questão da
286 reposição, eu estou entendendo que a partir do momento em que estamos retomando as
287 atividades oficialmente esta reposição está acontecendo, isto é, a evolução das atividades e dos
288 conteúdos. A questão de ficar gerando essa polêmica é a reposição das atividades presenciais.
289 Talvez seja isso o caso de poder colocar na redação final e depois tomar cuidado do devido
290 destaque. ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Sobre o item 3, considerando a manutenção do
291 ano letivo 2020, eu tinha dúvidas, mas agora não sei se ela foi contemplada em outro item. Tem
292 a ver basicamente com o fim do 1º semestre e a retomada do 2º semestre e isso implica também
293 ao período de reposição, mas como nós vamos ter fatalmente situações muito distintas dentro
294 da Faculdade, em relação a vários cursos, o quanto de tempo precisaria para a reposição de
295 cada um deles, não seria o caso da gente dizer isso, ou seja, não vamos votar num único
296 calendário de reposição para todos os cursos juntos. Vamos precisar ter alguma flexibilidade e
297 muitos cursos vão precisar de mais tempo, mas isso não necessariamente implica que outros
298 também deverão acompanhar este calendário. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Eu acredito que a ação
299 que o Prof. Ruy está propondo é justamente aquela que é tomada nos momentos de greve,
300 excepcionalmente. Em outras palavras, alguns cursos têm uma reposição mais ligeira, outros
301 menos e assim as pessoas vão se acomodando. ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Essa é a
302 minha preocupação, que nós não tenhamos um único calendário de reposição que poderia por
303 um lado pressionar os cursos que vão precisar de um pouco mais de tempo para fazer uma
304 reposição mais célere e, ao mesmo tempo, os cursos que não precisam fazer esta reposição,
305 num período mais dilatado, poderiam se organizar para continuar dando sequência ao segundo
306 semestre. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Me parece que isso vai ser contemplado (posso estar

A T A S

307 enganado) quando formos tratar da questão específica de flexibilização de prazos, avaliações e
308 conteúdo. ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Perfeito. Só lembrando que muito possivelmente
309 nós não teremos problemas com a competição por salas de aula, tendo em vista o fato de que
310 uma parte substantiva das atividades vai ter necessariamente que ser oferecida de forma remota.
311 É claro que isso tem a ver com o exercício imaginativo de futurologia, mas eu penso que é
312 possível ter uma flexibilidade de calendário por curso, ou seja, cada um vai ter de organizar seu
313 calendário. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Mas as próprias comissões que estamos criando e que
314 irão gerir a crise no interior do curso, podem ser um bom fórum para que se resolva isso e que é
315 justamente a questão da flexibilização. ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Claro. Estou de total
316 acordo. ”. Em aparte, **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Sobre este item, eu não tenho mais nada a
317 acrescentar. Penso que a discussão que já foi feita me contemplou e as sugestões também. Eu
318 só queria falar mais ainda um pouco das dúvidas, inclusive esta que o Prof. Ruy colocou agora,
319 porque o documento da CG traz a sugestão de um prazo único para todos os departamentos no
320 início do 2º semestre. Então as minhas questões são dirigidas para este documento e para o
321 documento da CG, que foi encaminhado hoje para nós. Na minha opinião, ele vai trazendo
322 elementos para serem incluídos neste comunicado geral, mas nós também precisamos discutir
323 este documento e temos perguntas a fazer sobre ele. Além disso, eu tenho perguntas e dúvidas,
324 mas nós podemos seguir com a leitura. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Tinha sido colocado como
325 andamento da reunião. Depois de superar esta primeira leitura do comunicado, entraremos na
326 discussão do documento da CG com as sugestões dos cursos, dos departamentos e dos alunos.
327 ”. Em discussão, o 3º item foi ALTERADO: “3. Considerando que a manutenção do ano letivo
328 de 2020 e o retorno às aulas presenciais são incertos (reposição está garantida). (O retorno do
329 ano letivo é incerto, mas algum período para a reposição está garantido sim pela última
330 resolução do CoG), docentes e alunos com dificuldades poderão se capacitar tecnicamente
331 junto ao setor especializado da FFLCH, o STI, e didaticamente junto a colegas que possuam
332 mais experiências sobre a utilização de ferramentas como *Google Meet, Moodle, Youtube,*
333 *Zoom*, entre outras, para manutenção das atividades remotas. ”. **Prof. Paulo Martins**: “No item
334 4, eu gostaria de fazer um primeiro comentário. Ele foi muito discutido na reunião com os
335 alunos e a coisa mais curiosa é que, em alguns casos (não estou generalizando), eles tomaram
336 isso como se fosse alguma coisa contrária a eles. Eu não consigo ver esta contradição, onde ‘ser
337 solidário’, que ‘nenhum aluno será prejudicado’ e que ‘o corpo docente se compromete a ser
338 compreensivo e solidário com os discentes que tenham dificuldades técnicas e de saúde
339 psíquica e física’ é contemplativo. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Eu tenho uma sugestão.
340 Neste caso, pode entrar a questão das criações de comissões, mas essa frase inicial é anterior à

A T A S

341 ideia de criação das comissões. Então o texto poderia ser: ‘As comissões de Apoio estarão
342 atentas para que nenhum aluno seja prejudicado. ’. Pois não é o corpo docente e a partir deste
343 ponto viria a ideia da comissão. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Perfeito. Esta questão
344 contempla. Depois melhoramos a redação. ”. **Profa. Betina Bischof**: “Talvez, no item 4,
345 misturar esta redação com algumas questões que apareceram na reunião da Comissão de
346 Graduação, no sentido, por exemplo, de que a prorrogação do prazo para a finalização do
347 semestre proteja o aluno que teve pouco acesso à internet. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Esta
348 questão seria mais voltada para o item 5. Além disso, a Diretora já está vendo se inclui a
349 questão dos alunos de intercâmbio em algum momento e depois teremos que incluir de
350 qualquer maneira. ”. **Diretora**: “Eu gostaria de acrescentar. Ontem, na reunião que eu fiz com
351 os funcionários, há um problema muito sério na Faculdade que a Sra. Vivian chamou atenção,
352 que é o problema dos nossos alunos que voltaram, mas que tem promessas de retornar e para
353 isso, eles precisam ter certificados aqui. Os estrangeiros que estão aqui e que querem voltar
354 para seus países também precisam de certificados. Isso precisa ser tratado de uma maneira
355 diferenciada. Eu não sei como contemplar, mas nós temos 100 alunos estrangeiros. ”. Em
356 aparte, **Sra. Vivian Pamella Viviani de Castro**: “Exatamente, Diretora. 100 estrangeiros e 37
357 alunos da UNICAMP e da UNESP, que vem do intercâmbio nacional. No total, são 137 alunos.
358 ”. **Diretora**: “Estes 137 alunos precisam ser tratados de um jeito diferenciado em relação a esta
359 questão. Embora não esteja no documento, eu pensei que este assunto poderia entrar na
360 discussão. Obrigada. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Eu tenho uma sugestão: construir um item
361 específico, tanto para os estrangeiros que estão aqui quanto para os brasileiros que voltaram e
362 precisam retornar para suas universidades, se for o caso. Temos que dar instrumento a todos os
363 intercambistas para que eles também não sejam prejudicados, nem nos seus países de origem e
364 nem nos países de destino, ou seja, temos que criar uma formulação que flexibiliza todos os
365 aspectos acadêmicos para que eles tenham garantida a permanência sem ônus. ”. **Sra. Vivian**
366 **Pamella Viviani de Castro**: “Gostaria de falar em algo que pensei. No item 4, quando é
367 colocado que ‘nenhum aluno seja prejudicado’, talvez seja só incluir ‘alunos de intercâmbio’,
368 porque desta forma estará contemplado no item 4. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Perfeito. ”. Em
369 discussão, o 4º item foi ALTERADO: “As Comissões de Apoio estarão atentas para que
370 nenhum aluno seja prejudicado, incluindo alunos de intercâmbio. Para tanto, se compromete a
371 ser compreensivo e solidário com discentes que tenham dificuldades técnicas e de saúde
372 psíquica e física para acompanhar ou realizar as atividades remotas. ”. **Prof. Paulo Martins**:
373 “Acredito que o item 5 está superado, porque nós já vamos oferecer no comunicado os aspectos
374 precisos e toda a flexibilização está sendo acatada pela Comissão de Graduação. Por outro lado,

A T A S

375 podemos retirar a frase final, porque isso já está superado. ”. **Prof. Sueli Angelo Furlan**: “Eu
376 tenho mais uma sugestão. A Comissão da Graduação usa ‘trancamento / cancelamento’ e penso
377 que tem que usar o mesmo termo. ”. **Prof. Heitor Frúgoli Junior**: “Eu também queria falar
378 uma coisa em relação ao 5º item. Peço desculpas caso eu não esteja atualizado, pois são
379 documentos sucessivos, mas tinha aquela questão da inclusão dos calouros na possibilidade de
380 exclusão das disciplinas. Obrigado. ”. **Prof. Mona Mohamad Hawi**: “Esta questão também já
381 foi contemplada na carta da CG. ”. Em discussão, o 5º item foi ALTERADO: “5. É
382 compromisso da FFLCH flexibilizar todos os prazos relativos ao calendário letivo, inclusive o
383 cancelamento / trancamento das disciplinas pelos alunos, sem registro nos seus históricos
384 escolares. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Dentre os demais itens, o item 6 está todo prejudicado. Ao
385 invés de ‘Comissão de Direitos Humanos da FFLCH’, seria ‘Comissão de Cultura e Extensão
386 da FFCH’ (CCEX), pois isso já é uma provação da Congregação. ”. **Prof. Yuri Tavares**
387 **Rocha**: “Boa tarde a todas e a todos. Tendo em vista a nossa última reunião da Comissão de
388 Cultura e Extensão, eu sugeri executar, justamente, esta ação. Na terça-feira fiz uma reunião
389 com os funcionários do serviço da CCEX e discutimos várias ações, dentre elas a elaboração de
390 um formulário para nossa comunidade - também vai estar aberto para a comunidade externa –
391 para sugestões em relação às atividades remotas que podem ser feitas. Também estamos
392 pensando na modalidade online de cursos para os outros projetos que tínhamos e montar uma
393 programação de *lives* de temáticas importantes que podem ser feitas pelas redes sociais
394 (*Facebook, Youtube*) ou pelo site da própria Faculdade, tornando um canal de comunicação
395 para as comunidades interna e externa. Gostaria de compartilhar e fazer a leitura da proposta de
396 que haja a construção (eu ainda não encaminhei oficialmente para a STI) e ela vai na formação
397 de uma aba, que já deve estar ativa no link do nosso site e também do serviço de Cultura e
398 Extensão. Então, o projeto que iremos abrir, como este canal, está sendo referindo como nova
399 extensão solidária. ”. **Leitura da proposta da Comissão de Cultura e Extensão –**
400 **EXTENSÃO SOLIDÁRIA**: “Neste momento pelo qual o mundo passa, a pandemia tem
401 propiciado uma variedade de situações que estamos tendo que enfrentar, quer estejamos bem
402 preparados ou não. Temos que assumir que vivemos num período de excepcionalidades e
403 restrições, mas também de busca de maneiras novas e criativas de sermos bem-sucedidos nesse
404 enfrentamento, individual e coletivamente. As atividades de Cultura e Extensão (diversas
405 modalidades de cursos, eventos, etc.) estão sendo estudadas e adaptadas para essa nova
406 conjuntura, buscando alcançar seus objetivos de ampliar o acesso a novos conhecimentos,
407 vivências e informações. Para continuarmos aproveitando essas atividades, também precisamos
408 estar em boas condições de saúde (física e mental), de moradia, de alimentação, etc. A extensão

A T A S

409 universitária também preconiza a manutenção de ótimo relacionamento direto com a
410 comunidade interna e externa à Universidade de São Paulo. Por isso, a Comissão de Cultura e
411 Extensão Universitária e o Serviço de Cultura e Extensão Universitária da FFLCH estão à
412 disposição para serem um canal de comunicação para estudar e auxiliar os casos de
413 vulnerabilidade do corpo discente, técnico-administrativo e docente durante o período
414 emergencial de combate à pandemia. Queremos exercer uma EXTENSÃO SOLIDÁRIA
415 recebendo solicitações e comunicações sobre quaisquer necessidades de alunos e funcionários
416 (corpo técnico-administrativo e docente) que fujam de questões diretamente relacionadas à
417 graduação, à pós-graduação, pesquisa, e às práticas laborais. A EXTENSÃO SOLIDÁRIA
418 trata-se, neste cenário de pandemia, de uma maneira, mesmo que remota, de acolhimento e de
419 busca, em conjunto, de melhores soluções para ajudar a sair de situações de vulnerabilidade.
420 Assim, entre em contato por e-mail quando for necessário e os casos serão tratados de forma
421 sigilosa e os auxílios serão buscados. E-mail: solidariedadefflch@usp.br. ”. **Diretora:**
422 “Obrigada Prof. Yuri. Ficou excelente este texto, pois reafirma uma coisa importantíssima
423 nesse momento que vivemos: a solidariedade. Ela é um princípio das esquerdas e eu gosto
424 sempre de reafirmar isso. ”. **Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Obrigada Diretora pela oportunidade
425 e também quero ressaltar o agradecimento à nossa equipe. Neste trabalho, todos estão
426 assumindo esta nova função de ser este canal com muita dedicação e competência como sempre
427 é chamado. Foi um trabalho de equipe. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Muito obrigado, Prof. Yuri.
428 Fico ótimo. Agora, eu vou fazer uma proposta de colocar no item 6 um link de uma página
429 onde esteja este documento completo, dando informações mais detalhadas. Talvez seria
430 interessante colocar este link depois de ‘pandemia’. ”. **Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Na minha
431 opinião está perfeito. Eu só não enviei o encaminhamento, porque eu sabia deste nosso
432 agendamento e não queria antecipar sem a aprovação deste colegiado. ”. Em discussão, o 6º
433 item foi ALTERADO: “6. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FFLCH se
434 encarregará de estudar e auxiliar os casos de vulnerabilidade do corpo discente, técnico-
435 administrativo e docente durante o período emergencial de combate à pandemia; (INSERIR
436 LINK AO DOCUMENTO DA CCEX). ”. **Prof. Paulo Martins:** “No item 7, me parece que
437 vai ser completamente superado pelo documento da CG, porque neste documento vem todo o
438 detalhamento de como vais ser e como não deverá ser a questão da flexibilização, das
439 avaliações, dos conteúdos e de prazos. Em outras palavras, o documento é mais esmiuçado.
440 Como este soma o outro, porque ele contempla grande parte dos outros documentos que
441 surgiram, podemos, talvez, deixar o item em suspenso e assim que terminarmos de ler o
442 documento da CG, voltar e ver se precisa ser retirado ou não. ”. **Prof. Manoel Mourivaldo**

A T A S

443 **Santiago Almeida:** “Boa tarde a todos os colegas. É só uma observação em relação ao item 7.
444 Ao invés de retirá-lo totalmente, seria interessante colocar ‘remeter ao documento da CG’,
445 porque eu estou entendendo que, além de ser um comunicado do CTA, virá anexo a este
446 documento. Assim, o item não sairia do comunicado e faria um encaminhamento de leitura para
447 o documento da Comissão de Graduação. Obrigado. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Acho
448 interessante esta colocação, mas enquanto estivermos lendo o documento da CG veremos o que
449 acontece. ”. Sem discordâncias, o 7º item permanecerá em SUSPENSÃO,
450 INDEFINIDAMENTE. **Prof. Ronald Beline Mendes:** “A minha questão é de natureza técnica
451 e é sobre Libras. Eu penso que não precisa fazer parte de qualquer documento. Esta disciplina
452 já é ensinada a distância, mas por uma resolução federal a avaliação precisa ser presencial e o
453 professor responsável me consultou sobre a possibilidade de não fazer de maneira presencial,
454 porque isso sequer é possível. Naquele momento, eu não quis responder a ele, porque eu ficava
455 me perguntando sobre isto e na reunião do conselho do departamento foi sugerido que eu
456 fizesse essa pergunta se não seria necessário fazer uma consulta à Pró-reitoria de Graduação.
457 Eu não sei se é, mas também não sei se é simplesmente como tomar como ponto pacífico e
458 estabelecer que a avaliação seja feita a distância. Neste sentido, peço à ajuda de vocês. Também
459 queria manifestar um certo temor com a utilização da palavra ‘reposição’, bem na linha do que
460 vários colegas já falaram, porque dependendo da redação, o termo pode ser tomado pelos
461 alunos de maneira que, uma vez que o contato presencial seja possível, eles podem ter
462 reposição presencial integral. Eu não estou me posicionando contrariamente a menção deste
463 quesito no documento, mas eu também estou manifestando um certo desconforto com a
464 precisão da redação que vai ser feita para que, mais tarde, várias interpretações e
465 posicionamentos não sejam possíveis. ”. **Diretora:** “Prof. Ronald, sua posição é de muito bom
466 senso e foi muito bem observada. Aliás, isso já tinha sido observado pelo Prof. Ruy e Prof.
467 Adrian. Na verdade, o que não está claro é que se se quer poderemos voltar este ano. O que se
468 projeta é uma volta (talvez a partir de setembro) de um jeito muito diferenciado. Eu acho que
469 isso tem que ser revisto sim. ”. **Apresentação do documento da Comissão de Graduação:**
470 “São Paulo, 06 de maio de 2020. Tendo em vista a reunião do Conselho Técnico-
471 Administrativo agendada para 07.05.2020, a Comissão de Graduação (CG) da Faculdade de
472 Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniu-se remota e extraordinariamente no dia
473 05.05.2020, ocasião em que os membros presentes houveram por bem apresentar propostas
474 relativas ao ensino de graduação no ano letivo de 2020, em função da situação de
475 excepcionalidade atravessada pelo mundo em decorrência do novo coronavírus. Tendo em vista
476 a magnitude – mais de 10.000 alunos de graduação ativos, 434 docentes - e a pluralidade –

A T A S

477 cinco cursos, 25 habilitações, 327 disciplinas sendo ministradas no primeiro semestre de 2020 –
478 de conteúdos oferecidos pela Unidade, a adoção de uma única conduta em relação ao primeiro
479 semestre de 2020 não atenderá a todas as situações existentes, razão pela qual aquelas
480 disciplinas/cursos que lograram êxito na manutenção de atividades a distância deverão ser
481 objeto de tratamento diferenciado, desde que respeitadas as proposições a seguir elencadas. ”.

482 **Prof. Paulo Martins**: “Me parece que o primeiro parágrafo do documento vai de encontro com
483 aquilo que formulou o Prof. Ruy e que foi seguido por outros, anteriormente. Alguém discorda
484 da formulação inicial? ”. **Prof. Edécio Gonçalves de Souza**: “Eu não entendi direito o que
485 significa ‘desde que respeitadas as proposições a seguir elencadas’. Acaba de ser dito que
486 daquelas disciplinas que lograram isto na manutenção das atividades a distância deverão ser
487 diferenciados, mas aqueles cursos cujos professores que estão dando aula toda semana e que
488 irão concluir na data certa estão em paralelo com estas disciplinas. Em seguida, vai vir uma
489 série de coisas, dizendo que o semestre vai ter que ser estendido, que o início do segundo
490 semestre só vai cobrir para todo mundo ao mesmo tempo. Neste caso, me parece que aqueles
491 cursos que conseguem fazer e conseguiram manter as atividades normalmente, simplesmente
492 são capazes de encerrar. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Portanto, só para entender sua proposta,
493 Prof. Edécio, colocaríamos que aqueles que não lograram êxito a manutenção de atividades a
494 distância deverão ser objeto de tratamento diferenciado deverão seguir as proposições. ”. **Prof.**
495 **Edécio Gonçalves de Souza**: “Só para esclarecer, o documento parece que dá a impressão de
496 que os itens são direcionados apenas para aqueles cursos que não conseguiram fazer o que seria
497 o normal. Para aqueles que fizeram as atividades normalmente, por outro lado, vai ter que vir
498 um outro documento? ”. **Prof. Paulo Martins**: “Não. Os professores, que fizeram e seguiram
499 com as atividades, tem a liberdade de cátedra de decidir que as atividades foram concluídas a
500 contento e, portanto, irão sujeitar os seus alunos às avaliações no período que for pertinente.
501 Então, podemos dar uma melhorada. ”. **Diretora**: “A redação dá margem a esta questão que o
502 Prof. Edécio falou. Mesmo aqueles que tiveram cumprido êxito nos seus cursos por via
503 eletrônica, terão que seguir aquilo que foi premeditado (neste ponto, a redação é estranha). Tem
504 que ser um documento que contempla a diversidade, porque nós estamos vivendo situações
505 diversas. Na expressão ‘razão pela qual aquelas disciplinas/cursos que lograram êxito na
506 manutenção de atividades a distância deverão ser objeto de tratamento diferenciado’ é uma
507 questão em que estes tiveram êxito e terão um tratamento diferenciado, mas em seguida vem a
508 restrição e este ‘desde que’ precisa ser retirado. Na primeira restrição diz que ‘o primeiro
509 semestre de 2020 terá que ser estendido’, mas se a pessoa terminou não tem com estender. Na
510 segunda restrição diz que ‘o início do segundo semestre letivo de 2020 deverá ocorrer na

A T A S

511 mesma data para todos os cursos/habilitações’, mas ou contempla a diversidade ou não, pois
512 não tem como fazer duas coisas deste jeito. Tem um problema lógico. ”. **Prof. Paulo Martins:**
513 “A melhor ideia será apenas por um ponto final no tratamento diferenciado e depois abrir um
514 outro período, dizendo que ‘os cursos/disciplinas que não se sentiram contempladas pela
515 dinâmica remota deverão respeitar as proposições a seguir elencadas’. ”. **Profa. Sueli Angelo**
516 **Furlan:** “Devido aos inúmeros significados que os termos podem agregar, eu fico muito
517 incomodada, por exemplo, com a frase ‘lograram êxito’ na manutenção. Todos nós estamos nos
518 esforçando muito nesta excepcionalidade para oferecer algumas garantias, fazendo muitas
519 atividades virtuais e distintas e que faremos, se todo o sistema estiver funcionando
520 normalmente. Por outro lado, do ponto de vista do que estamos conseguindo fazer, esses
521 esforços precisam ser olhados com uma certa sensibilidade, porque dá a ideia de que há um
522 êxito por parte daqueles que concluíram as atividades em relação a aqueles que não
523 conseguiram, com outros esforços e com outras realidades. Isto, no campo da educação, é
524 sempre muito complicado avaliar dessa maneira. O que significa um ‘êxito’? Eu acho a melhor
525 ideia que está sendo colocada da diversidade, de que somos heterogêneos, e que estamos
526 tentando contemplar tudo. Claro que nos departamentos haverá essa possibilidade e alguns
527 docentes, por propostas que fizeram e tiveram aderência dos estudantes, deverão concluir os
528 prazos. Na minha opinião, não precisamos explicitar isso no documento, porque isso talvez
529 tenha todas as particularidades que este momento rebelou de muitas práticas distintas,
530 exposição de muitas possibilidades distintas dos estudantes e também de muitas dificuldades
531 dos docentes e estudantes. Colocar dessa maneira não representa a realidade. ”. **Prof. Paulo**
532 **Martins:** “Realmente existe a questão lógica, não dá para manter desta forma, mas também
533 parece que a suposição da Profa. Sueli sobre a ideia de êxito talvez não seja a melhor ideia.
534 Entretanto, penso que departamentos e cursos específicos, ou melhor, aqueles colegiados de
535 cursos que decidirem agir numa posição tem essa autonomia, desde que resguardados certos
536 critérios que são estes que estamos colocando. Teríamos, portanto, de melhorar a ideia de
537 ‘lograr êxito’ e dizer que os professores que realizaram atividades remotas, desde o início, terão
538 a possibilidade de realizar as suas atividades de avaliação em tempo hábil, enquanto aqueles
539 que ainda não terminaram e não se sentiram satisfeitos com o resultado deverão seguir algum
540 norte. Eu não tenho uma formulação pronta, mas acho que a ideia central é essa. ”. **Profa.**
541 **Mona Mohamad Hawi:** “Eu proponho uma questão de amplo debate na nossa Comissão de
542 Graduação, porque nós temos alguns cursos que vão conseguir fechar o semestre, como
543 Filosofia e Antropologia. A nossa grande questão era o que estes cursos que já fecharam os
544 semestres fariam, em caso de reposição presencial. A ideia é pelo menos uniformizar o segundo

A T A S

545 semestre, porque isto causaria um problema muito grande em relação à alunos que podem fazer
546 matrículas em várias disciplinas optativas. Por isso nós colocamos esta questão, pois como há
547 cursos que vão terminar em junho não vão precisar fazer aquela reposição. Quando voltarmos,
548 estes cursos ao esperarem essa uniformidade do segundo semestre deverão fazer e retomar
549 outras atividades, porque se não a situação iria ficar perdida. Foi uma discussão muito ampla. O
550 término não tem problema, mas o início teria que ser uniforme, pois a uniformidade tende de
551 ser definida por curso, mas seguindo um calendário mais amplo. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Eu
552 concordo com você e essa questão não precisa ter uma defasagem, pois não dá para ter vários
553 semestres diferentes dentro da fase inicial. ”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Concordo com a
554 Profa. Sueli. ‘Êxito’ pode ser também um trabalho mais prolongado para o que se apresentou
555 como novo. Diria somente ‘que terminarem o ministrado de conteúdos no prazo inicialmente
556 revisto’. ”. **Prof. João Paulo Garrido Pimenta**: “Boa tarde a todos e a todas. A Profa. Sueli
557 criticou a ideia do ‘êxito’, na qual eu concordo, e o Prof. Paulo se referiu a necessidade de nós
558 preservamos as autonomias de decisões departamentais, desde que elas tenham seguido os
559 princípios gerais e também as decisões estabelecidas nos dois colegiados da Faculdade. Eu
560 queria ser muito taxativo não apenas concordando com isso, mas chamando a atenção para uma
561 diferença enorme que existe entre disciplina e curso que tenham terminado o semestre. A Profa.
562 Mona disse que talvez alguns outros cursos, além de Antropologia, terminem – precisam ser
563 tratados, reconhecendo essa autonomia. No caso do curso de História (nós temos apenas um
564 curso), nós tivemos uma disciplina de cerca de 30 alunos que, contrariando todas as
565 deliberações dos colegiados, do departamento e da Faculdade, o professor insistiu em fazer
566 tudo do jeito que ele quis, isso não foi reconhecido pelo colegiado do departamento, foi
567 combatido pelos alunos e esta questão ainda está em aberto. Neste caso, eu pediria que a
568 redação preservasse com absoluta clareza o que o Prof. Paulo disse, isto é, que a decisão ou a
569 conduta de um único professor não passe por cima da autonomia departamental regulada e
570 concedida pela Faculdade. Em outras palavras, foi unanimidade, com menos um, no
571 departamento de História que todos deixariam as avaliações em aberto, porque nós
572 prorrogaríamos o semestre e começaríamos juntos, oferecendo as atividades online e a
573 distância, a partir da próxima semana. Portanto, eu peço a este colegiado que sensibilizasse
574 para a importância de diferenciar curso e disciplina. Como curso, nós do departamento de
575 História não queremos que uma única disciplina pautasse as decisões de todas as outras demais;
576 nós queremos que uma disciplina tenha a necessidade de observar todas as hierarquias dos
577 colegiados e que respeite todas as decisões. Tirando o texto excelente e o esforço da CG para
578 redigi-lo, além de criticar a ideia de ‘êxito’ e evitar esta expressão ‘lograr êxito’, eu peço que

A T A S

579 haja uma diferenciação entre disciplina e curso e uma clareza, desde que isso não sobreponha
580 as decisões das Comissões de Graduação, dos conselhos departamentais, porque também temos
581 que ter essa autonomia. Muito obrigado. ”. **Prof. Heitor Frúgoli Junior**: “Até onde eu já
582 acompanhei, também queria elogiar os esforços da CG, mas eu queria pontuar de que a
583 Antropologia estaria adiantada. O que está acontecendo é que há docentes dentro do
584 departamento que conseguiram estabelecer desde o começo um calendário de modo bem-
585 sucedido em relação aos desafios. No entanto, o conjunto das disciplinas na Antropologia se
586 encontra numa situação muito mais desfasada do que atualizada. Digo isso só para evitar um
587 pouco o mal-entendido, pois pode parecer que a Antropologia está num ritmo de adequação
588 significativa e isso não corresponde à realidade. Pelo contrário, eu entendo que
589 majoritariamente estamos enfrentando uma série de desafios de vários docentes que vão
590 precisar de um tempo extra para cumprir tudo o que é necessário. Obrigado. ”. **Prof. Ruy**
591 **Gomes Braga Neto**: “Gostaria de fazer um pequeno parêntese. Podemos ter dois inícios, ou
592 melhor, duas datas: um para aqueles cursos que necessitem de reposição mais longa e a outra
593 para aqueles que não necessitem. Isso vai de acordo com o que o Prof. João Paulo acaba de
594 passar em relação a autonomia do curso. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Essa ideia de curso é
595 fundamental. Acho que nas Letras isso cabe, na Sociais talvez caiba também. Desta forma,
596 atende a todos sem menor problema. ”. **Prof. Oliver Tolle**: “Boa tarde a todos. Eu concordo
597 com a fala do Prof. Paulo e do Prof. Ruy de que nós devemos ter dois comportamentos
598 diferentes. Este documento deve permitir aos departamentos que puderam ou quiserem cumprir
599 no prazo e aqueles que não quiserem que possam ter outro cronograma e outros critérios. Eu
600 também queria fazer uma observação quanto à questão do início do outro semestre, de que nós
601 vamos num grande período sem atividades. Não concordo muito com essa visão, porque é
602 preciso também pensar no fato de que professores e alunos tem uma série de outras atividades a
603 cumprir. Também gostaria de lembrar que, no que diz respeito à flexibilidade do início do
604 segundo semestre, entendo a questão das optativas, mas não acho que ela é relevante agora. Em
605 situações de greve, ela não foi relevante não porque ela não seja importante, mas não
606 deveríamos levar essa necessidade de atentar para as optativas em consideração agora, porque
607 se nós estendermos o semestre os alunos não poderão fazer optativas em outras unidades. O
608 problema acaba se repetindo. Repito, o departamento de Filosofia é favorável à essa autonomia
609 da conclusão do semestre e também para o início do semestre seguinte. Obrigado. ”. **Prof.**
610 **Paulo Martins**: “Só um pequeno detalhe. A colocação do Prof. Oliver também contempla.
611 Devemos apenas pensar numa outra questão que está associada a essa, que é aquele item que
612 diz ‘não prejuízo do aluno’. Então haverá cursos em que alguns alunos, que não conseguiram

A T A S

613 realizar as tarefas por motivações externas, psíquicas ou físicas, também não poderão ser
614 prejudicados e os cursos devem levar em consideração aquela premissa já mais ou menos
615 aprovada. Precisamos ter cuidado para não parecer contraditório. Tirando isso, me parece que
616 discussão está caminhando bem. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan:** “Esta questão datas e da
617 discussão do preâmbulo do texto, é muito importante o que o Prof. João Paulo colocou, sobre a
618 autonomia dos cursos. Na Geografia temos as três situações. A primeira são os professores que
619 estão concluindo disciplinas. A segunda são os que não estão seguindo o combinado feito a
620 partir do primeiro comunicado que encaminhamos para todos os departamentos de que os
621 comunicados com os estudantes seria a não contabilização de presença, não pensar numa
622 avaliação no primeiro momento, dentre outros. Tivemos uma manifestação muito forte dos
623 estudantes confundindo que estávamos fazendo no método EaD e sempre reafirmamos que não
624 era, mas sim práticas virtuais excepcionais. A terceira situação são os professores que tiveram
625 um comportamento mais individual que vão concluindo o prazo e dos 22 professores que estão
626 atuando em disciplinas no primeiro semestre, 15 estão fazendo práticas virtuais muito variadas
627 e 7 não iniciaram nada, não fizeram contato virtual por questões que envolvem a disciplina – as
628 vezes exige laboratório e o professor não tinha como realizar, já que a estrutura física estava
629 fechada – e outros já tinham uma posição política de que eram a favor da suspensão do
630 semestre. Temos dessa maneira uma diversidade muito grande: desde um começo inicial para
631 estes 7 docentes que têm disciplinas obrigatória e eletivas e para os 15 docentes estão
632 caminhando com as atividades virtuais, sem contar aqueles que estão tocando os TGI’s
633 (Trabalho de Graduação Individual) com os seus orientandos em dinâmicas virtuais. Para nós é
634 muito importante que o documento da CG enfatize esta autonomia, porque nós vamos enfrentar
635 problemas internos muito graves de reações que nós vamos ter que lidar mais ainda com este
636 momento tão difícil de que estamos vivendo de conseguir fazer uma gestão comunicativa. É
637 muito complicado, neste momento, colocar em pauta as autonomias individuais. Neste caso,
638 penso que o texto deveria colocar uma frase que remete a autonomia dos cursos, invés de
639 balizar entre os que conseguiram ou não concluir. ”. **Diretora:** “Neste momento tão difícil tem
640 acontecido muita coisa interessante e uma delas é que, nos últimos anos, vimos caminhando
641 com uma ideia, posta por vários membros, de que o departamento tinha virado uma
642 circunscrição, quase que puramente administrativa, ou seja, a ideia de que o departamento deva
643 assumir como departamento. Mas o departamento não é isso. Ele é o lugar no qual o conjunto
644 de atividades acadêmicas se realizam. É preciso que a decisão departamental tenha um papel
645 essencial, que não seja a decisão individual de alguém e ao mesmo tempo que o departamento,
646 como conjunto que envolvam todas as comissões estatutárias, tenham uma proeminência nesta

A T A S

647 decisão. Naturalmente, nós não podemos criar uma camisa-de-força para aqueles que fizeram
648 as suas atividades, com êxito ou sem êxito. Mesmo com a conclusão do curso (pré-requisito ou
649 não, os departamentos vão ter que olhar isso), as pessoas precisam esperar mais de dois meses
650 para o segundo semestre começar, mas a ideia que Prof. Ruy sugeriu sobre duas datas é
651 interessante. Por outro lado, na minha opinião a diversidade não tem que ser entre
652 departamentos, mas entre cursos, tal como a distinção que o Prof. João Paulo coloca. Portanto,
653 os cursos vão decidir qual é a melhor maneira para começar o semestre e neste processo, o
654 departamento é a figura central neste processo e vai ter que lidar com diversas situações de
655 forma autônoma. O que não pode acontecer é que a decisão deixe de lado um conjunto que não
656 pode cursar por inúmeros motivos e que nós temos que terminar o ano, devido a todas as
657 questões que temos, tornando dessa forma uma organização interna. ”. **Prof. Manoel**
658 **Mourivaldo Santiago Almeida**: “Boa tarde. Em qualquer colegiado, quando há mais de duas
659 posições, como é o caso de decidir se o segundo semestre deve ter uma data igual para todo
660 mundo, decidimos isso no voto, a não ser que tenha um consenso (eu não estou sentido que há
661 este consenso). Por exemplo, a Profª. Mona citou que o curso de Antropologia estava tudo bem
662 e depois o Prof. Heitor contestou. Eu não estou duvidando dos colegas e não estou falando de
663 disciplina, porque se formos partir para ela teremos muitas discrepâncias por número de alunos,
664 mas estou falando de curso e existem cursos com um número razoável de alunos, que o
665 professor faz um grupo de *WhatsApp* e resolve. Isso foi muito bem explicado pelo Prof. João
666 Paulo e precisamos separar o que é disciplina e curso. Não estou duvidando dos cursos, mas
667 será mesmo que todos os alunos estão sendo contemplados? É complicado tomar uma decisão
668 dessas, pois existe de um lado uma posição positiva dos alunos e do outro uma posição de
669 alunos com inúmeros problemas particulares já citados. Por isso, a minha sugestão é que o
670 início do segundo semestre seja igual para todo mundo, porque se tiver um período de
671 finalização do curso é só aguardar a chegada do próximo semestre. Caso contrário, nós vamos
672 criar dentro da Faculdade diferentes datas iniciais. Não é necessária tanta pressa para concluir o
673 ano letivo, porém alguns estão preocupados com a FUVEST. Neste caso, os alunos podem
674 fazer sem nenhuma necessidade de mudar o calendário do vestibular, só que o ano letivo de
675 2021 deverá começar quando for possível, seja em março ou abril. Nós estamos vivendo um
676 momento muito diferente e estamos lidando esta situação como se estivéssemos em greve, mas
677 não é essa questão. Enfim, a minha posição é que se formos estender prazos e flexibilizar,
678 vamos estender e flexibilizar para tudo. Só queria levantar outros pontos. Em relação à questão
679 de optativa pode até ser resolvida, como o Prof. Oliver disse. O outro ponto o Prof. Edélcio
680 pode depois responder sobre este assunto: houve uma solicitação dos meus colegas de

A T A S

681 departamento sobre a extensão de prazo para a inscrição do PAE (Programa de
682 Aperfeiçoamento de Ensino) por causa do segundo semestre. Obrigado. ”. **Profa. Mona**
683 **Mohamad Hawi**: “Em relação à questão do citado da Antropologia é o que me foi passado
684 pela coordenadora da CG. Nós insistimos bastante com a questão da uniformidade, inclusive o
685 Prof. Eduardo Donizeti Giroto da Geografia foi bastante enfático de termos essa uniformidade
686 justamente pela questão de alunos que não estão conseguindo entregar as avaliações no tempo
687 determinado. Tanto é que pedimos a abertura do Sistema Júpiter até o final do ano e isso
688 provavelmente vai acontecer e vai dar tempo ao aluno para pensar. A grande questão não é nem
689 o fechamento e encerramento do curso no semestre, e sim essa uniformidade. Aqueles
690 professores que conseguiram terminar estão excelentes, mas em caso de haver duas datas, pelo
691 menos seja considerado um único mês, só que com datas diferenciadas e que não haja muito
692 distanciamento, senão nós vamos ter problemas de várias ordens. Para finalizar, eu concordo
693 com a fala do Prof. Paulo e principalmente da Profa. Sueli de colocarmos a questão da
694 diversidade, da flexibilidade e da autonomia no primeiro parágrafo. Obrigado. ”. **Prof. Oliver**
695 **Tolle**: “Sobre a fala do Prof. Mourivaldo, não é necessário fazer nenhum tipo de ironia sobre o
696 comportamento dos professores que estão realizando atividade e pretendem encerrar o semestre
697 no prazo, pois todos nós sabemos o prejuízo de administrar cursos a distância e ao mesmo
698 tempo sabemos que ministrar aulas (síncronas ou assíncronas) e atividades a distância não
699 substitui nem as aulas presenciais, nem toda a vida acadêmica que nós costumamos oferecer
700 aos alunos normalmente. O que eu entendo é que não há nenhum prejuízo em nós permitimos
701 aos departamentos que concluem o prazo e que começemos o outro semestre no prazo, dando
702 flexibilidade para que aqueles que não puderem ou não quiserem fazer isso, terminem ou
703 comecem o outro semestre posteriormente. Acredito que isso não vai prejudicar; não há
704 nenhum problema em fazer isso. Eu e meu departamento entendemos que o importante é
705 permitir aos alunos que podem fazer atividades, assistir às aulas, responder às avaliações
706 colocadas pelos professores e que de algum modo possam concluir suas disciplinas e ter um
707 horizonte para se formarem - temos 25% dos nossos alunos que estão prestes a se formar.
708 Obrigado. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Irei fazer uma sugestão para o início do primeiro parágrafo
709 do documento e consertar, mas essa discussão de início e fim de semestre podemos discutir
710 mais para frente. ‘...a adoção de uma única conduta em relação ao primeiro semestre de 2020
711 não atenderá a todas as situações existentes, razão pela qual aquelas disciplinas/cursos que
712 lograram êxito na manutenção de atividades a distância deverão ser objeto de tratamento
713 diferenciado, desde que respeitadas as proposições a seguir elencadas. ’. Ao invés de
714 ‘disciplinas/cursos’, podemos substituir por ‘departamento’ e ‘liberdade’ por ‘autonomia’:

A T A S

715 ‘razão pela qual o departamento tem toda autonomia para avaliar quais são atividades
716 necessárias para o término do semestre’. Acrescentado a seguinte frase: ‘para aqueles
717 departamentos que necessitarem a extensão das suas atividades, deverão seguir as proposições
718 elencadas. ’. Observem, não estou dizendo que esta seja a solução definitiva, mas eu gostaria de
719 discutir o espírito da correção, se as pessoas colaborarem. Ainda não é a hora de discutir a
720 existência de duas datas e se começa ou não o semestre. Primeiro, precisamos entender que
721 existe diversidade que necessita ser respeitada e que nós estamos oferecendo ao departamento
722 uma autonomia para decidir quais ações ele deve tomar para que o semestre termine. Aqueles
723 cursos em que há mais de um departamento – isso é algo que é necessário ser levado em
724 consideração, pois não podemos ter um curso em que um departamento haja de um jeito e o
725 curso de outro – deverá haver um acordo. Letras e Ciências sociais, por exemplo, deverão
726 entrar em acordo com os cinco departamentos devido à grande quantidade de cursos que
727 apresentam; o caso de Filosofia, História e Geografia é mais simples, porque o departamento se
728 confunde com o próprio curso e, portanto, já iríamos superar este primeiro parágrafo. Entendam
729 que eu não estou colocando em discussão a questão de ações que dizem respeito àqueles
730 professores que terminaram o semestre e isso será decidido no seu departamento a maneira de
731 como isso vai ser. Passemos agora para as questões do 1º item do documento da CG: ‘1) O
732 primeiro semestre de 2020 terá que ser estendido - respeitando as diretrizes de base curricular -,
733 extensão esta que inclui desde a prorrogação de datas para o desenvolvimento das atividades
734 necessárias para o ensino/aprendizagem dos conteúdos, até a manutenção da abertura do
735 sistema Júpiter web para o registro de frequências e/ou notas. Nesse contexto, o ideal seria que
736 o sistema fosse mantido aberto – para o registro de frequências e/ou notas – relativas ao
737 primeiro semestre – até o final do segundo semestre de 2020. ’. **Prof. Edécio Gonçalves de**
738 **Souza**: “É apenas um esclarecimento que o Prof. Mourivaldo pediu. Para que um aluno da pós-
739 graduação possa se inscrever no PAE, o planejamento do próximo semestre deve ser concluído
740 com disciplinas já cadastradas. Sem isto, ele não consegue fazer a inscrição. Isto está
741 clarificada e é uma discussão que está acontecendo na Pró-reitoria de pós-graduação. A
742 sugestão do Pró-reitor foi que combinássemos com as respectivas comissões de graduação para
743 realizar os planejamentos do segundo semestre. Sobre o item 1, penso que deveria ser ‘o
744 primeiro semestre de 2020 poderá ser estendido’, mas eu concordo com toda a redação. ’.
745 **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Eu gostaria de fazer uma pergunta para a Profa. Mona, além de
746 um esclarecimento a pedido dos professores do departamento sobre uma questão do Sistema
747 Júpiter. Nós criamos a Comissão de Planejamento e, para pensar nos dois semestres, ela vai
748 lidar com uma reedição de disciplinas do primeiro semestre no segundo para garantir aos

A T A S

749 alunos que não tiveram chance de cursar por perda de passo. Existe uma solicitação vinda do
750 Prof. César Ricardo Simoni Santos para perguntar à Prof. Mona se há possibilidade de deixar as
751 matrículas abertas das disciplinas do primeiro semestre no segundo semestre. ”. **Profa. Mona**
752 **Mohamad Hawi:** “Em relação isso, eu terei que perguntar, porque eu não tenho certeza se é
753 permitida esta questão de o sistema ficar aberto também. Tanto é que nós temos um problema
754 com datas de matrícula e de pedido de retorno ao curso. Nós pedimos ontem que estas duas
755 datas fossem bastante distantes entre elas para que pudéssemos evitar que o aluno que retornar
756 ao curso não consiga fazer a matrícula. Da mesma forma que eu pedi que o sistema fique aberto
757 o ano todo, disseram que isto é um problema técnico, mas provavelmente não haverá problema.
758 ”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Penso que este primeiro item teria que especificar o quanto vai
759 ser estendido. Queria chamar a atenção sobre o fato da extensão do semestre, pois notei na
760 última congregação uma convergência bastante nítida em torno de 60 dias e, na minha opinião,
761 isto deveria ser definido aqui para que possa sair como uma proposta. Como chefe de um dos
762 departamentos que fez esta proposta, eu queria comentar que desde que começamos a dialogar
763 com os alunos sobre a base desta extensão, tivemos resultados muito bons no sentido que
764 muitos estavam pensando em trancar e agora estão voltando. Nesta semana, por exemplo, já
765 tivemos em várias disciplinas o aumento das presenças nos encontros virtuais e esta perspectiva
766 se conta para o planejamento. Portanto, é muito importante definir quando o prazo terá que ser
767 estendido, lembrando que já estamos em maio. Sobre a questão da avaliação e da prorrogação
768 de datas, eu concordo que Sistema Júpiter fique aberto para os registros de frequência ou notas
769 durante o primeiro semestre até o final do segundo semestre. Porém, eu não deixaria de lado
770 uma proposta que o Prof. Patrício Tierno apresentou na Congregação e também no que
771 apresentou o Departamento de Letras Modernas: pensar num regime especial para todos os
772 matriculados em 2020. Neste regime, tal como existe em várias universidades de outros países,
773 estaria constando que a disciplina seja reconhecida pelo ministrante, que o aluno seja
774 reconhecido regular, de acordo com ministrante da disciplina que estabelecerá aquilo que é
775 regular e que possa se apresentar em datas fixadas em semestre posteriores para ser avaliado. O
776 Prof. Patrício propôs até 2022, mas não acho que seja necessário tanto, talvez até 2021. Isto
777 requer analisar quais seriam os mecanismos técnicos-administrativos para estabelecer este
778 regime excepcional. Não sei se é preciso necessariamente aparecer isto no documento, mas eu
779 penso que é algo que seria muito bom que fosse estudado pela Comissão de Graduação aqueles
780 que provêm de países onde tem este regime e como podemos explicar um pouco como é nos
781 outros lugares. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Em relação ao prazo, eu penso que coloquei
782 isso no início da minha fala, que também foi uma fala de ontem da Pró-reitoria de Graduação,

A T A S

783 onde foi só com as áreas de humanas, pois o Pró-reitor está fazendo por áreas as reuniões para
784 saber justamente quais serão os nossos passos. Voltando a questão do prazo, o Pró-reitor foi
785 bastante enfático de que cada curso ou departamento faça uma avaliação de qualidade do seu
786 currículo, da sua disciplina ou da ementa para saber exatamente de quanto tempo vai precisar.
787 Esta reposição não precisa ser 100% integral, mas ela precisa ser uma reposição direcionada
788 para os conteúdos essenciais, porque não se pode pensar numa reposição 90 ou 120 dias. A
789 ideia era fazer uma reposição voltada entre julho e meados de setembro, mas com esta questão
790 da volta que não se sabe quando será, peço neste caso que cada curso faça uma auto avaliação
791 qualitativa das ementas e das disciplinas para que seja feita uma pincelada de quanto tempo vai
792 ser necessário. A partir disto, uma autonomia vai ser oferecida a cada departamento para área e
793 por curso. Esta questão é muito importante, porque cada departamento é idiossincrático em
794 relação ao outro. Nós temos nossas necessidades diferenciadas. Portanto, podem mexer um
795 pouco neste item e quanto a questão da autonomia e da liberdade, eu não deixaria muito claro
796 de que não vai ter a reposição. Eu penso que será importante deixar o verbo ‘ter’, porque se
797 trocarmos por ‘pode’ implica uma opção de que poderá ser estendido. Inclusive eu perguntei
798 sobre o calendário que está marcado o final de semestre para junho. Obviamente que vai ter
799 reposição, mas por enquanto não vou mexer neste calendário. É certo que terá reposição e
800 extensão do semestre. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Depois, talvez, a gente tenha que anotar a
801 discussão da extensão do semestre, se damos um prazo de 60 dias, podendo ser estendido por
802 mais tempo a depender das necessidades de distanciamento ou não, porque a partir deste
803 comunicado todas as atividades remotas serão obrigatórias. Portanto poderemos estabelecer,
804 mas nós teremos que discutir. ”. **Diretora:** “Acabei de receber agora um comunicado da Pró-
805 reitoria de Pós-graduação, vindo do gabinete do Pró-reitor e acredito que a Profa. Mona
806 também tenha recebido. ‘Prezados Presidentes de CG e prezada Diretora. A Pró-reitoria de
807 Graduação gostaria de esclarecer que: 1) as atividades práticas que puderem ser ministradas de
808 maneira não presencial, utilizando tecnologias de informação e/ou comunicação, serão
809 consideradas como atividades técnico práticas, devendo ser computadas para os alunos e
810 docentes. 2) as aulas e atividades que são essencialmente práticas e que se podem ser
811 ministradas de forma presencial, deverão ser respostas após a retomada das atividades
812 presenciais. 3) as disciplinas do 1º semestre, que são pré-requisitos para o segundo semestre e
813 que não estão sendo ministradas de forma não presencial, deverão ser oferecidas no período de
814 reposição quando forem retomadas as atividades. ’. Significa que as atividades presenciais
815 estão previstas, mas não existe data fixa. Sem uma data fixa pela pró-reitoria, nós não sabemos
816 como vamos planejar a nossa data. Eu não sei prever período de extensão, mas tenho a

A T A S

817 impressão de que estamos caminhando no escuro. Também precisamos construir um quadro de
818 inscritos para fazermos essas considerações. Em relação às perguntas e sugestões de alunos que
819 estão assistindo o CTA por via *Youtube*, gostaria de esclarecer que neste momento a direção
820 não pode respondê-las devido a transmissão ao vivo da *live*. Entretanto, aconselho aos alunos
821 que dirijam tais questões para os representantes discentes do CTA, pois dependendo da questão
822 poderão focalizar isso. Como estamos numa discussão conceitual, a minha sugestão é que
823 fossemos a substância do que está sendo dito ao conteúdo. Ainda por cima nós vamos ouvir o
824 que o representante dos estudantes tem a dizer, porque o número de alunos que está pedindo
825 para serem ouvidos é grande. ”. **Prof. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida**: “Quero
826 agradecer ao Prof. Edélcio pela resposta. Imagino que mesmo sem sabermos quando teremos o
827 início do segundo semestre, talvez uma indicação seja distribuímos as disciplinas do 2º
828 semestre para que os alunos da pós-graduação se inscrevam. Neste caso, acho que não há
829 prejuízo em relação a isso. Obrigado. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Em relação as
830 disciplinas das atividades teórico-práticas foi um problema da última resolução que o Prof.
831 Baracati mandou, porque teve muita discussão. Muito dos professores estavam entendendo que as
832 atividades práticas poderiam ser oferecidas de forma *online*. Quando ele disse teórico-práticas,
833 algumas atividades que podem também ser consideradas de maneira *online* deverão ser
834 computadas, que são aquelas essencialmente práticas (laboratório, experiência) e estas terão
835 que esperar a volta das aulas presenciais. Em relação a questão do pré-requisito é um assunto
836 muito importante, porque há professores que não começaram e não estão oferecendo, de forma
837 nenhuma, a disciplina. Antes de ir para o segundo semestre, se é uma disciplina com pré-
838 requisito não poderá dar aula. Terá que primeiro finalizar aquela primeira disciplina. Por
839 exemplo, o professor que está lecionando Língua 1 e Língua 2, se ele não deu Língua 1 no
840 primeiro semestre só poderá lecionar Língua 2 no outro semestre se ele terminar a disciplina
841 pendente. Eu tinha entendido ontem que não era só uma reposição, talvez tenha que dar no
842 semestre. Para aqueles professores que estão oferecendo o pré-requisito e quer dar
843 continuidade, neste caso o aluno não vai precisar usar e fazer o pré-requisito. ”. **Prof. Paulo**
844 **Martins**: “A primeira questão a ser colocada no item é a alteração do ‘terá’ por ‘poderá’, ‘o
845 primeiro semestre de 2020 poderá ser estendido’. A segunda questão é o limite de tempo para a
846 reposição. Eu queria entender direito esse limite de tempo, porque estou imaginando que se
847 tenha falado 60 dias, visto que quando fez dois meses de paralisação das atividades tomamos
848 atitude de que as atividades remotas eram obrigatórias. Portanto, seria para recuperar o tempo
849 passado. Neste caso, pensei em duas possibilidades: a primeira seria a manutenção do texto
850 como está e a segunda atendendo aos dois pedidos iniciais do Prof. Edélcio e do Prof. Adrian.

A T A S

851 Então, ficaria assim: ‘o primeiro semestre de 2020 poderá ser estendido em até 60 dias’, isto é,
852 a liberdade dos departamentos e dos cursos em aumentar ou diminuir este tempo conforme as
853 necessidades. Me parece que atende a autonomia dos cursos, atende aqueles que precisam de
854 mais tempo, aqueles que não precisam e não usarão. ”. **Prof. Edécio Gonçalves de Souza**: “A
855 minha sugestão é ‘podará ser estendido a critério dos departamentos’ ”. **Profa. Sueli Angelo**
856 **Furlan**: “Acho que no caso específico dos professores que não começaram, 60 dias seria 8
857 encontros com os estudantes e eu tenho a impressão que os encontros normalmente são de duas
858 horas no máximo com as atividades. A sugestão do Prof. Edécio é melhor para acomodar
859 também estes professores que não iniciaram suas aulas. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Estou
860 entendo, portanto, que todo mundo acredita que podemos colocar ‘podará ser estendido a
861 critério do departamento’ e vocês concordam que agora os 60 dias não seria conveniente. ”.
862 **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Eu diria ‘a critério dos cursos’ ao invés de departamentos,
863 porque senão aqueles que tiverem vários cursos será criada uma situação difícil. ”. **Profa.**
864 **Mona Mohamad Hawi**: “Eu também concordo com o Prof. Adrian, mas, na minha opinião,
865 teremos que rever o prazo e talvez não colocaria o número de dias, mesmo dentro do limite (60
866 dias), pois terá que mudar muita coisa como dias letivos, aulas e horários. ”. **Prof. Adrian**
867 **Pablo Fanjul**: “Concordo. A Profa. Sueli estava dizendo que precisa estender mais dias para a
868 realização das atividades. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Na verdade, nós temos uma
869 comissão de planejamento que já foi criada e ela está trabalhando com a mesma data limite que
870 é final de agosto para terminar. Acontece que estamos num processo de planejamento conjunto,
871 ou seja, tem uma comissão que está organizada para olhar, flexibilizar, ver as combinações de
872 tempo, de ementas e ver outras parcerias de trabalhos que podem ser feitos dentro da redução
873 das ementas. Depois precisamos fazer um levantamento dos trancamentos, pois estes serão bem
874 representativo. Neste caso, precisaremos de mais tempo possível para pensar nos
875 cancelamentos. Na criação do documento da Geografia, por exemplo, que será encaminhado,
876 estamos pensando num planejamento começando em 1 de junho e terminando no final de
877 agosto ou do primeiro semestre. Em relação ao limite de dias (60 dias), nós não combinamos
878 com os colegas que estão participando da comissão, ou melhor, nós não balizamos e colocamos
879 apenas este período, onde tudo será de modo totalmente virtual e a distância. Nós estamos
880 trabalhando com a perspectiva híbrida. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Então, a formulação proposta
881 é: ‘o primeiro semestre de 2020 poderá ser estendido a critério dos cursos’ os 60 dias será
882 retirado, pois não pode ficar em aberto. Penso que se o semestre pode ser estendido, não poderá
883 ser prejudicado. Além disso, deixar aberto neste texto não significa que vamos colocar de
884 eterno alguma coisa, pois estamos trabalhando com as perspectivas. ”. **Diretora**: “Vamos

A T A S

885 chegar nas particularidades e depois os departamentos e os cursos vão resolver. Não podemos
886 discutir cada caso aqui, nós precisamos de um documento que tenha uma filosofia geral. Já
887 temos uma: os departamentos ou os cursos têm autonomia. Quantos e se vai ter trancamentos,
888 se a comissão está planejando e ainda vai planejar, são assuntos importantes, mas são
889 posteriores. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Então deixemos os 60 dias de lado, deixando a critério
890 dos cursos a extensão do primeiro semestre. Prosseguimos agora com a leitura dos itens 2 e 3:
891 ‘2) O início do segundo semestre letivo de 2020 deverá ocorrer na mesma data para todos os
892 cursos/habilitações da Unidade. 3) as atividades remotas, tenham elas a natureza que for –
893 desde orientação *online* e estudo dirigido a oferecimento de conteúdos em plataformas
894 interativas – devem ser consideradas para cômputo de carga horária. A definição de parâmetros
895 para esse cômputo deve ser priorizada de imediato. ’. Tanto no item 2 quanto no item 3, temos
896 duas coisas que parecem complexas relacionadas a divisão do plenário. Se oferecemos duas
897 liberdades aos cursos de estender ou não as atividades, como podemos dizer para os cursos, que
898 estenderam ou não, devam começar na mesma data? Isso fica estranho. ”. **Diretora**: “O item 3
899 não tem problema, porque é sobre as atividades que se foi feito algum conjunto de atividades,
900 quaisquer que sejam, serão computadas. A questão eventualmente é a do item 2, que se refere
901 ao início do segundo semestre na qual deverá ocorrer na mesma data. Nós constituímos a
902 autonomia de departamentos ou cursos. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Ouso dizer que, por uma
903 questão de coerência, o item 2 tem que ser suprimido. ”. **Prof. Edélcio Gonçalves de Souza**:
904 “Eu tendo a concordar com o que disseram agora os professores Paulo Martins e Maria
905 Arminda. Se demos autonomia para estender ou não, deveríamos também dar autonomia para o
906 início do segundo semestre. Porém, vejo que há colegas neste Conselho que tem uma opinião
907 diferente, inclusive, alguns já disseram que o início do segundo semestre deveria ser unificado.
908 Ainda não ouvi nenhum argumento que sustente essa posição. As pessoas têm dito que isso
909 pode causar problemas futuros. Estou disposto a ouvir os argumentos. Gostaria de saber que
910 problemas futuros seriam gerados por um início de semestre não unificado. Posso me
911 convencer da necessidade de unificação, mas ainda não consegui me convencer com as falas
912 dos colegas. Muito obrigado. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Definimos uma unificação da
913 data justamente porque há alunos que não estão conseguindo terminar o semestre, assim como
914 há professores que sequer ministraram disciplinas. Queremos, então, fazer a unificação para
915 que tenhamos um término de semestre mais ou menos próximo. Nós já vamos começar o
916 segundo semestre de forma defasada. Se tudo ocorrer bem, vamos começar o semestre em
917 meados de setembro ou início de outubro. O departamento deve ter autonomia para fazer as
918 reposições, mas não deve ultrapassar um certo número de dias. Assim, poderemos estabelecer

A T A S

919 um calendário de início de semestre uniforme. Afinal, isso acarreta muitas consequências nas
920 secretarias e nas seções de alunos. Sou contrária a tirar o item 2 porque estamos recebendo
921 inúmeros *e-mails* dos alunos, que precisamos responder. Acredito que esse documento do CTA
922 deve ser, finalmente, um documento bastante diretivo, para que os alunos tenham calma e
923 percamos um pouco dessa ansiedade. Estamos recebendo cartas, pedidos, *e-mails* de toda ordem,
924 injustificados, ofensivos, justamente porque os alunos não têm respostas mínimas para
925 perguntas como: haverá reposição? Haverá segundo semestre? Se sim, quando vai começar?
926 Teremos avaliação? Como serão computadas as horas? Precisamos dar essas respostas. Então
927 esse documento precisa caminhar nessa direção. Por isso, ratifico que sou favorável à
928 uniformidade do segundo semestre. Acredito que a variação possa ocorrer em dias, mas é
929 preciso, ao menos, definir o mês. Obrigada. ”. **Diretora:** “Quero fazer uma ponderação a
930 respeito do que a Profa. Mona Hawi acabou de falar. Não temos clareza de nada. É difícil fixar.
931 Vai haver reposição? Em princípio, sim, quando for presencial. Em que momento? Não
932 sabemos. A ansiedade dos estudantes é de todos, inclusive nossa, pois não sabemos. Como vão
933 prever coisas que são, hoje, imprevisíveis? Acredito que o documento do CTA deve ser, de
934 fato, um documento bastante esclarecedor e que represente a posição do CTA, assim como da
935 Faculdade, visto que a Congregação discutirá o documento amanhã. No entanto, percebo que
936 cada vez que queremos fixar alguma coisa, ela se esvai por nossos dedos, pois não temos
937 certeza de nada, no fundo. Alguém tem certeza de que amanhã não estará doente, por exemplo?
938 Não sei se teremos reposição presencial. O Reitor disse que teremos, mas não está certo quando
939 e nem como isso deverá ocorrer. Poderemos manter as nossas salas? Provavelmente não, afinal
940 temos turmas com mais de cem alunos. A respeito do item 2, vou acompanhar o que for
941 decidido, mas me parece que é muito difícil estabelecermos datas fechadas, pois vivemos em
942 um momento o qual não podemos projetar nem a semana seguinte. Isso é o que eu penso. ”.

943 **Prof. Manoel Mourivaldo:** “O meu argumento segue a mesma direção que o argumento da
944 Profa. Mona Hawi em relação ao início do segundo semestre. Não sabemos exatamente quando
945 será, como disse corretamente a Profa. Maria Arminda, afinal, não temos noção de prazos
946 ainda. No entanto, teremos um semestre que está em andamento, que será concluído, embora
947 ainda não saibamos quando e teremos um segundo semestre. Então, ainda que o documento não
948 estabeleça data, há uma necessidade de colocar algum parâmetro. Em início, eu também não
949 teria nenhum problema em retirar o segundo item e dizer que isso será resolvido depois, já que
950 não sabemos nem quando vamos concluir o segundo semestre. ”. **Profa. Valeria de Marcos:**
951 “Com relação à questão de haver uma data específica, gostaria de trazer uma ponderação.
952 Como farão os alunos que queiram começar uma disciplina que começaria no ‘segundo

A T A S

953 semestre’, cujo pré-requisito é a disciplina que ele ainda está cursando ou que, eventualmente,
954 coincidam em data e horário, impossibilitando o aluno de seguir em uma disciplina e/ou ter que
955 escolher entre uma e outra. Acredito que esse seja o grande entrave para pensarmos em cursos
956 com início em períodos distintos. Concordo com a Profa. Maria Arminda que é muito difícil
957 estabelecermos quando começa um período e termina o outro, mas essa questão é um problema
958 que deve ser levado em consideração. ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Eu acompanho a
959 preocupação de todos os colegas, em especial a preocupação em relação à indeterminação. No
960 entanto, gostaria de insistir que a Faculdade, talvez, defina como uma filosofia geral haver um
961 período de tolerância ligado à diferença entre aqueles que vão terminar o semestre mais ou
962 menos conforme o planejado no começo do ano e aqueles que precisarão de um período mais
963 longo de reposição. Não sei se seria o caso de indicar datas por causa dessa incerteza, mas
964 acredito que a Comissão de Graduação talvez pudesse nos orientar no sentido de pensar em um
965 período de tolerância, por exemplo, trinta dias. Então, se eventualmente decidirmos em alguns
966 meses que, para os cursos que precisarão de reposição, o início do semestre será após a Semana
967 da Pátria, para os cursos que não precisarão de reposição, o início será em meados de agosto,
968 por exemplo. Não sei. Estou pensando em algo que fosse capaz de acomodar esses dois ritmos
969 que os cursos da Faculdade estão vivendo. Penso que deveria haver uma definição geral de
970 tolerância para que se acomodassem ambas as demandas. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Gostaria de
971 fazer uma consideração a respeito da fala do Prof. Ruy Braga que me parece importante e que
972 compõe, em certa medida, a fala da Profa. Mona Hawi em algum momento. Poderia haver uma
973 defasagem entre os cursos desde que ocorressem no mesmo mês. Se pensarmos, por exemplo,
974 que um curso pode começar no dia 1º de setembro ou 30 de agosto e outro em 30 de setembro,
975 estariam no mesmo mês, atendendo a esse *gap* entre os cursos que precisam de mais tempo e os
976 que precisam de menos tempo. Me parece uma proposta interessante que atende a todos. ”.
977 **Prof. Edélcio Gonçalves de Souza**: “De novo, gostaria de insistir que não vejo nenhum
978 argumento para o início unificado. É para isso que não estou vendo argumentos. Concordo com
979 as falas dos professores Paulo Martins, Ruy Braga, Maria Arminda, mas ainda acho que o item
980 2 deveria ser suprimido, simplesmente. Não vejo motivos para todos começarem juntos no
981 próximo semestre. Vou insistir em outro ponto que já discutimos no início da reunião: estamos
982 usando a palavra ‘prorrogação’ de maneira muito ambígua. Me parece que quando a Profa.
983 Mona Hawi fala de prorrogação remetendo à Pró-Reitoria de Graduação, está falando de
984 prorrogação presencial. Não vai haver prorrogação presencial alguma. Não consigo imaginar
985 como isso seria possível em cursos com cem alunos, como no meu caso, que tenho cem alunos
986 na turma da tarde e cem alunos na turma da noite. Se voltarem as aulas presenciais, com vinte

A T A S

987 alunos por turma, por exemplo, não consigo terminar isso nem até o final do ano que vem. Não
988 temos como fazer reposição presencial. Nós deveríamos esquecer a reposição presencial nesse
989 Conselho. Esta é a minha modesta opinião, independente do que disser a Pró-Reitoria. Quando
990 falamos em reposição, estou interpretando que estamos falando daqueles professores que, até
991 agora, não fizeram nada, não conversaram com seus alunos e precisam resolver o que farão
992 com a disciplina neste semestre (ou cancelam a disciplina ou, bem ou mal, começam a utilizar
993 os recursos). Se precisarão de quatro meses, significa que terão que estender até setembro.
994 Temos junho, julho, agosto e setembro. Não precisamos de mais do que sessenta dias de
995 prorrogação para atividades não-presenciais. Não consigo acreditar na possibilidade de
996 atividades presenciais. Novamente, não vejo nenhum argumento razoável para o início do
997 segundo semestre ser unificado. ”. **Profa. Betina Bischof:** “A Profa. Maria Arminda disse que
998 este documento deveria ser norteador para todos, alunos e professores, para as próximas
999 decisões. Retomando as falas, muitos falaram que estamos vivendo um tempo de incerteza, que
1000 não sabemos como as coisas vão ficar. A Profa. Maria Arminda disse, no início da reunião, que
1001 não sabemos quando será o pico da doença, sempre achamos que estamos no pico, mas a
1002 situação fica cada vez mais complicada. O Prof. Edélcio Souza perguntou quais seriam os
1003 motivos, talvez, para a ideia de unificação do começo do segundo semestre. A Profa. Mona
1004 Hawi comentou sobre a necessidade de organização das secretarias e matrículas. Não entendo
1005 do assunto especificamente, mas talvez seja algo que deva ser levado em conta. Se não
1006 conseguirmos fechar um momento para a abertura do semestre no CTA, agora, e levarmos isso
1007 para a Congregação amanhã, vamos deixar a decisão para departamentos de curso e não
1008 sabemos quando isso poderá vir. Fico pensando que um argumento seria, também, uma espécie
1009 de antídoto, talvez. Estamos procurando por datas faz tempo. Na última Congregação falamos
1010 muito sobre isso, para que os alunos tivessem balizas, um norte. A flexibilidade do semestre dá
1011 tempo ao aluno que talvez não tenha conseguido acompanhar ou não tenha tido acesso à
1012 *internet* ou até tenha tido outras dificuldades, doença na família, até morte, talvez, para concluir
1013 o semestre. Nesse sentido, defendo os sessenta dias de prorrogação. Acredito que precisamos
1014 fechar uma data. Tenho a impressão que estamos muito ansiosos – eu estou – mas tenho a
1015 impressão que os alunos estão ainda mais ansiosos por várias razões (possibilidade ou não de
1016 trancamento, como será, quais são as reais condições, etc.). Penso que, por um lado, temos que
1017 trabalhar com a ideia de flexibilidade, para que o aluno possa proceder com o curso, caso não
1018 decida trancar e, assim, defendo os sessenta dias, mas também defendo o início do segundo
1019 semestre uniforme para que possamos já, a partir de amanhã, se for o caso, dizer aos alunos que
1020 temos uma data, para que eles se sintam mais confortáveis. Mesmo os cursos que estão

A T A S

1021 conseguindo ministrar as aulas ou atividades remotamente, pode haver algum aluno que ficou
1022 pelo caminho e ele deve ter a oportunidade de acompanhar esse curso em agosto, setembro,
1023 fazendo atividades, etc.”. **Prof. Paulo Martins:** “Gostaria de encaminhar no seguinte sentido (e
1024 vejamos se todos concordam): ‘O início do segundo semestre letivo de 2020 deverá ocorrer, *no*
1025 *máximo, com um mês de diferença entre um curso e outro.*’. Acho que é melhor e essa decisão
1026 cabe a cada um dos cursos. Assim, traz mais sentido aos parágrafos anteriores em que damos
1027 uma autonomia aos cursos para decidir se deverão ocorrer de forma tal ou outra, além de
1028 combinar com o espírito geral posto pela Diretora como proposta norteadora. O que vocês
1029 acham? ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “Eu concordo com o encaminhamento e sugeriria
1030 que o documento indicasse uma ressalva – e isso pode ser modificado – que o início do
1031 segundo semestre dar-se-ia a partir de meados de setembro, digo, depois da Semana da Pátria.
1032 ”. **Prof. Paulo Martins:** “Eu fiz a proposta e gostaria de saber se todos concordam com isso ou
1033 não. Peço à Sra. Rosângela Duarte que anote a ideia do Prof. Ruy Braga. ”. **Profa. Mona**
1034 **Mohamad Hawi:** “Discordo da proposta feita pelo Prof. Paulo Martins no ponto que se refere
1035 a uma diferença de um mês entre os cursos. Acredito que não há necessidade disso. Penso que
1036 possa haver uma disparidade entre as datas, mas dentro do próprio mês, talvez dias ou semanas.
1037 ”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins:** “A proposta diz que, no máximo, entre os dias 01 e 30 de
1038 setembro, deve-se começar o segundo semestre. ”. **Mohamad Hawi:** “Sendo assim, tudo bem.
1039 Agora, respondendo ao comentário do Prof. Edécio Souza, pensa-se na reposição presencial.
1040 Em algum momento haverá esse retorno, que será escalonado por dia, inclusive. No mais,
1041 concordo com o Prof. Paulo Martins. ”. **Diretora:** “Se nós demos autonomia aos
1042 departamentos, vamos fazer menção a um período. Esse período fixa uma baliza, apenas, assim,
1043 os departamentos irão trabalhar com um universo possível dentro disso. O importante é
1044 ressaltar que, a todo o momento, voltaremos a nos reunir e enfrentar as particularidades que,
1045 porventura, aconteçam. Podemos voltar sempre examinar. O que não haverá – e nesse sentido
1046 concordo com o Prof. Edécio de Souza – é aquela reposição que já aconteceu muitas vezes em
1047 períodos de greve. Pode ser que haja um retorno e teremos que voltar a discutir isso, pois ele
1048 terá de ser reconstruído. A turma do Prof. Edécio Souza que tem cem alunos, por exemplo,
1049 como seria? Não poderia voltar com cem alunos. O maior drama existencial do momento,
1050 claro, tirando os casos de morte e doença, é o fato de não sabermos o que acontecerá amanhã
1051 ou depois, nem na vida pessoal e sequer naquilo que fazemos. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Para
1052 mantermos a coerência e a amplitude maior para que cada curso se resolva, a minha proposta
1053 havia sido de supressão do item 2. Essa foi a minha proposta inicial para a qual vieram vários
1054 ‘nãos’. A proposta conciliatória do Prof. Ruy Braga foi encontrar um degrau de possibilidades,

A T A S

1055 para que não saíssemos de dentro de um mês, como era a proposta da Profa. Mona Hawi e
1056 mantivéssemos a liberdade de decidir se o início seria na primeira, segunda, terceira ou quarta
1057 semana de setembro de acordo com os cursos. Então não estou fechando as possibilidades, mas
1058 abrindo para que cada curso dê a sua sugestão, tentando conciliar todos neste plenário virtual.
1059 Por mim, tiraríamos o item 2, mas como há divergências, estou incrementando a proposta do
1060 Prof. Ruy Braga. Gostaria de saber: se colocarmos a data limite de início do segundo semestre
1061 entre 01 e 30 de setembro, atende a todos? Quem for contrário, se pronuncie, por favor. ”. **Prof.**
1062 **Edécio Gonçalves de Souza**: “Gostaria apenas de dizer que o Departamento de Filosofia
1063 enviou uma carta para o CTA falando da sua posição com respeito ao término do presente
1064 semestre e início do próximo. Quanto ao início do próximo, a carta possui os seguintes termos:
1065 ‘que o segundo semestre de 2020 deverá ser planejado inteiramente com atividades à distância
1066 e iniciado no prazo proposto pelo calendário vigente, começo de agosto. Os professores que,
1067 porventura, considerarem oportuno iniciar as suas atividades mais tarde, poderão fazê-lo até o
1068 final de setembro de 2020. Os professores do Departamento de Filosofia entendem que o
1069 segundo semestre de 2020 tem que ser planejado com antecipação e coerência para que se
1070 possa evitar o máximo possível os prejuízos acadêmicos observados no primeiro semestre, de
1071 resto, compreensíveis, dadas as dimensões da crise que atingiu o mundo inteiro. ’. Diante disso,
1072 gostaria de encaminhar a proposta original do Prof. Paulo Martins: que nós eliminássemos o
1073 item 2. Obrigado. ”. **Diretora**: “Esse documento da Filosofia é muito bom e pode nos ajudar a
1074 pensar nesta questão. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Entendo, então, que há duas propostas: 1) a
1075 exclusão do item 2; 2) começar o segundo semestre entre os dias 01 e 30 de setembro, a
1076 depender da decisão dos cursos. Peço que todos votem. ”. Em votação, a **Proposta 2** (começar
1077 o segundo semestre entre os dias 01 e 30 de setembro, a depender da decisão dos cursos – Item
1078 2 do documento) foi **APROVADA** com 14 votos favoráveis, sendo 3 votos favoráveis à
1079 Proposta 1 e 1 **ABSTENÇÃO**. **Prof. Paulo Martins**: “Dando continuidade, gostaria de saber
1080 se podemos dar como superado o item 3. Vejo que não há votos contrários, portanto o item 3
1081 foi **APROVADO** por unanimidade. Agora o Item 4: ‘Deve-se buscar flexibilizar a ministração
1082 dos conteúdos temáticos de cada disciplina por meio de um leque diversificado de estratégias
1083 remotas de ensino, procurando acolher os estudantes da forma mais plena possível. ’. Pergunto:
1084 há alguém contra? **APROVADO**. Item 5: ‘Esse acolhimento será tanto mais efetivo se forem
1085 criadas comissões de acompanhamento, dentro de cada curso ou conjunto de habilitações. ’. Me
1086 parece que, com a correção feita no documento anterior, esse item está superado e pode ser
1087 cortado. O que vocês acham? ”. **Sra. Juliana Barbosa de Souza Godoy (RD)**: “Com relação
1088 ao item 5, concordo com o que o Prof. Paulo Martins falou. Voltando ao item 4, acredito que a

A T A S

1089 flexibilização para ministrar os conteúdos de cada disciplina é muito importante, mas, talvez,
1090 esse ponto no documento poderia ser mais destrinchado no sentido que os estudantes, hoje,
1091 estão no escuro quando se trata de um padrão para as aulas. Acredito que poderia ser incluído
1092 algo relacionado à presença, às avaliações, etc., pois acredito que deverá ser mais discutido
1093 futuramente. Não sei se é o caso de entrar nesse documento, mas acredito ser uma questão
1094 importante, visto que é uma questão muito presente quando os estudantes me procuram. Hoje,
1095 dependemos muito da boa vontade de cada docente em relação a cobrar presença, avaliação,
1096 gravar aula, não fazer apenas aulas síncronas (ao vivo), colocar no Youtube, dar ou não roteiro
1097 de leitura, etc. Por isso, talvez seja interessante incluir algo nesse sentido. Gostaria de ouvir,
1098 também, os conselheiros para que pudéssemos embasar melhor essa decisão. Gostaria de
1099 apresentar isso como um destaque ao item 4. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Se me permite, vou
1100 tentar esclarecer. Me parece que o item 4 reforça, justamente, o comunicado anterior, dando
1101 mais clareza para o dado de flexibilizar conteúdo, no sentido de, já que estamos tendo um tipo
1102 de atividade não-presencial, estar adequado a essa ação. Acredito que isso ficará mais claro
1103 quando chegarmos no item 7. ”. **Sr. Antônio Jose de Medeiros Junior (RD – Ciências**
1104 **Sociais**): “Boa tarde a todos. Sou estudante do segundo ano de Ciências Sociais e faço parte do
1105 CeUPES. Estava aguardando, justamente, essa discussão sobre a cobrança de avaliações e
1106 presenças, pauta cara aos estudantes. Gostaria de elencar algumas reivindicações dos alunos,
1107 porque a forma como parte das disciplinas tem sido levada, principalmente nas Ciências
1108 Sociais, está muito complicada. Há professores que querem seguir com uma normalidade
1109 abstrata do curso. Há matérias que estão, inclusive, cobrando mais do que seria cobrado se o
1110 curso estivesse seguindo presencialmente. Percebemos que há professores que querem cumprir
1111 o prazo a qualquer custo. Os estudantes que já tinham dificuldades e conviviam com situações
1112 precárias estão em uma situação de fragilidade ainda maior nesse contexto, pois, para além de
1113 prosseguir com o curso em atividades remotas, há a pandemia. Essa situação é ainda pior para
1114 os calouros. Recebemos muitas mensagens deles relatando a sua dificuldade em seguir o curso
1115 com uma interação *online* sob essas circunstâncias. Essa exigência com cobrança de avaliações
1116 e presença por parte dos professores, ainda mais sob o espírito do mote ‘A USP não pode
1117 parar’, reflete um produtivismo que, a nosso ver é ilógico. De certa forma, se assemelha com a
1118 posição do Ministro da Educação e do Presidente do Brasil, no sentido de que as coisas devem
1119 continuar a qualquer custo. A premissa que discutimos anteriormente de nenhum estudante ser
1120 prejudicado precisa ser cumprida e, para isso, entendemos que deve ser exigido que todas as
1121 atividades avaliativas, assim como as presenças/frequências, tanto para veteranos, quanto para
1122 calouros, devem ser suspensas e o contato com os alunos deve ser no sentido de haver uma

A T A S

1123 interação e não com o sentido coercitivo de cobrança, dadas as circunstâncias relatadas. Assim,
1124 após a superação da condição a qual estamos inseridos, os alunos poderiam ter a reposição
1125 presencial das suas disciplinas e consigam fazer as avaliações de modo efetivo. Se não for
1126 possível essa reposição integral, de forma que os alunos possam fazer uma avaliação justa e
1127 receber os conteúdos de maneira que, a nosso ver, não seja precarizada, acreditamos que
1128 deveriam ser tomadas medidas de progressão continuada, como tem ocorrido em algumas
1129 universidades, para que possamos garantir que nenhum estudante será prejudicado. A partir
1130 dessa premissa, então, pensaríamos as medidas para os próximos semestres. Também a partir
1131 dessa premissa, não podemos deixar de exigir que os auxílios e bolsas sejam mantidos para os
1132 estudantes que estão em situação vulnerável tenham condições de seguir, inclusive, com as
1133 interações. Peço desculpas porque estou com uma conexão muito ruim e não sei se consegui
1134 esclarecer tudo. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Ficou tudo claro. Pergunto se há alguma proposta
1135 para o item 4. Como não houve nenhuma proposta, então o item 4 está aprovado. Lembrando
1136 que o item foi aprovado mantendo a ideia do comunicado anterior que é, justamente, de não
1137 prejudicar o aluno. Está absolutamente claro para este colegiado e tenho certeza que estará
1138 claríssimo para o colegiado de amanhã (Congregação). Bom, voltando ao item 5, combinamos
1139 de retirá-lo, visto que já está no documento reformado. Vamos ao item 6: ‘Especificamente em
1140 relação ao curso de Letras, as notas do primeiro semestre do Ciclo Básico não serão utilizadas
1141 para o ranqueamento. Somente as notas do segundo semestre do Ciclo Básico serão utilizadas
1142 para esse fim. ’. Esse item, ainda que não se refira ao curso dos representantes discentes aqui
1143 presentes, mostra bem o espírito da CG no sentido de não prejudicar os alunos de primeiro ano
1144 com um primeiro semestre completamente atípico. Alguém é contra? O item 6 foi
1145 **APROVADO** unanimemente. Item 7: ‘7) no que concerne a trancamento/exclusão de
1146 disciplinas, ficam mantidas as deliberações da reunião da CG realizada no dia 14.04.2020,
1147 agora nelas incluídos os alunos ingressantes. Em virtude das dificuldades identificadas pelos
1148 coordenadores em relação ao acesso à internet por parte de tais alunos, e ainda que não seja
1149 desejável o trancamento/exclusão de disciplinas e o trancamento total de matrícula para alunos
1150 ingressantes, estes serão objeto da mesma conduta adotada para os demais alunos, a saber: 7.1)
1151 Solicitações de trancamento de matrícula em disciplinas, ainda que restem ao aluno menos de
1152 12 (doze) créditos em matrículas no semestre, serão deferidas de plano - ou seja, não há
1153 necessidade de consulta ao coordenador do curso/habilitação nem à CG para tal. Isto porque,
1154 como determina o artigo 73 do Regimento Geral da USP, ‘em cada período letivo, a carga
1155 horária mínima para a matrícula não poderá ser inferior a doze horas/aula semanais, excetuados
1156 os casos de matrículas para conclusão de curso, os de impedimento decorrente de reprovações

A T A S

1157 em ‘disciplinas requisito’ e os de força maior, assim considerados segundo critério da CG da
1158 Unidade’. 7.2) Solicitações de trancamento total de matrícula, ainda que o aluno não tenha
1159 integralizado os 24 créditos exigidos, serão deferidas de plano - ou seja, não há necessidade de
1160 consulta ao coordenador do curso/habilitação nem à CG para tal. Isto porque, como determina o
1161 artigo parágrafo 5o do artigo 2o da Resolução CoG 3761/90, ‘é vedado o trancamento total de
1162 matrícula ao aluno que não tenha obtido pelo menos vinte e quatro créditos em seu currículo,
1163 ressaltados os casos excepcionais, a juízo da Comissão de Graduação’. 7.3) Solicitações de
1164 retificação de matrícula fora do prazo, no caso de exclusão de disciplinas, receberão o mesmo
1165 tratamento, a saber: ainda que restem ao aluno menos de 12 (doze) créditos em matrículas no
1166 semestre, serão deferidas de plano - ou seja, não há necessidade de consulta ao coordenador do
1167 curso/habilitação nem à CG para tal. Tais condutas devem respeitar o calendário da USP que,
1168 até o momento, permite os trancamentos e as retificações de matrícula até 20 de junho de 2020.
1169 Caso haja alteração desse calendário, a data ora mencionada também sofrerá alteração. ’.
1170 Acredito que o item 7 possa ser julgado em bloco, já que ele atende à questão da isonomia, mas
1171 abro a palavra. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Tenho uma pergunta dos alunos do primeiro
1172 ano, para quem estou dando aula, para a Profa. Mona Hawi. Eles querem saber se podem
1173 trancar o primeiro e o segundo semestre (trancamento de matrícula). ”. **Profa. Mona**
1174 **Mohamad Hawi**: “Eles podem efetuar o trancamento, porém não ao mesmo tempo. Eles
1175 efetuem o trancamento do primeiro semestre no primeiro semestre e do segundo no segundo
1176 semestre. Porque eles são garantidos por uma determinação: os alunos podem fazer dois
1177 trancamentos consecutivos (de semestre) para depois voltarem, ou seja, no terceiro semestre
1178 consecutivo, o aluno precisa fazer a sua matrícula. Não existe trancamento anual. Neste ano
1179 não haverá pré-requisitos para a matrícula nas disciplinas. ”. **Sr. Antônio Jose de Medeiros**
1180 **Junior (RD)**: “Gostaria de reforçar a minha fala, que entendo como não esclarecida. Foi
1181 colocada a questão das avaliações no outro documento que estávamos acompanhando e o Prof.
1182 Paulo Martins disse que seria melhor esclarecida neste segundo documento, mas precisamos
1183 fazer o repasse da informação aos alunos se haverá ou não a obrigatoriedade das avaliações.
1184 Esta tem sido uma forte reivindicação dos estudantes de modo geral. Incluo nisso a questão do
1185 trancamento, que influencia (ou não) os auxílios e bolsas, algo amplamente reivindicado pelos
1186 estudantes também. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “A questão do trancamento também foi
1187 levada à CG por uma outra professora. Caso um aluno tenha que trancar a matrícula por algum
1188 motivo, ele não perderá o seu auxílio (imagino que vocês estejam perguntando sobre os
1189 auxílios da SAS, como auxílio-transporte; moradia, alimentação). Inclusive, se vocês souberem
1190 de alunos que perderam os seus auxílios, entrem em contato, enviando o nome e o número USP

A T A S

1191 do aluno para que eu encaminhe o caso à Pró-Reitoria de Graduação. O aluno terá garantida a
1192 manutenção do auxílio da SAS. Em relação às avaliações, as disciplinas que estão sendo
1193 ministradas como atividades remotas serão computadas como créditos tanto para o aluno
1194 quanto para o professor. Isso significa que haverá um momento para a avaliação. Cada
1195 professor está fazendo de alguma forma. Há professores que estão pedindo trabalhos,
1196 realizando provas e há professores que estão esperando o retorno para fazer algum tipo de
1197 avaliação presencial. Nós (CG) temos que definir e decidir, em algum momento, o peso dessas
1198 avaliações virtuais e o cômputo em relação à avaliação presencial. Quero dizer que vai haver
1199 avaliação, sim, pois estamos tendo cursos, aulas, atividades. Já que a carga horária vai ser
1200 creditada, tanto para o professor quanto para o aluno, vai haver um tipo de avaliação a ser
1201 definido pelo professor. Obviamente, os professores, a Direção, etc. estão sensíveis a essa
1202 situação. O fato de haver avaliação não significa que seja tudo a ferro e fogo. Isso pode ser
1203 bastante flexível. No entanto, para os alunos terem o crédito da aula, é preciso que haja todo
1204 esse trâmite administrativo acadêmico. Obrigada. ”. **Sr. Antônio Jose de Medeiros Junior**
1205 **(RD)**: “Desculpe, Profa. Mona Hawi, esqueci de incluir na minha questão se o pagamento dos
1206 estágios está suspenso. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Eu comentei sobre os auxílios.
1207 Sobre estágio: se você não estiver fazendo estágio, então está suspenso, mas estão sendo feitos
1208 os estágios em *home office*. ”. **Diretora**: “Eu tenho alguma informação sobre isso. Não tenho
1209 certeza, mas quando há estágios que estão em vigor e, portanto, as atividades presenciais estão
1210 suspensas, parece que o responsável do local onde a pessoa está fazendo estágio precisa
1211 encaminhar que o estagiário está em atividade remota/virtual, justificando o que o estagiário
1212 está fazendo. Desta forma, não há suspensão, pois, o estagiário está realizando as suas
1213 atividades virtualmente. ”. Em aparte, **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Os estagiários da
1214 Sociologia estão recebendo normalmente. Nós fizemos o encaminhamento. ”. **Prof. Adrian**
1215 **Pablo Faniul**: “Várias habilitações do meu departamento me pediram que eu trouxesse um
1216 item como proposta ao CTA e à Congregação. Ele diz respeito aos processos seletivos para
1217 professor temporário. No DLM temos um processo em andamento, devido ao claro concedido
1218 antes da suspensão das atividades presenciais, mas tem vários que foram pedidos e pensamos
1219 que, diante desta eventualidade, deveríamos encaminhar os processos seletivos de modo
1220 remoto. Atualmente, no Regimento da Faculdade, consta que esses processos seletivos devem
1221 constar prova escrita e prova didática. Não vemos nenhuma dificuldade para a prova didática
1222 ser remota, mas, quanto à prova escrita, teríamos que pensar em algum tipo de recurso que teria
1223 que ser estudado. Nos parece importante que a Faculdade, quer pelo CTA, quer pela
1224 Congregação, autorize a realização desses processos seletivos de modo remoto. Porque, como

A T A S

1225 todo claro temporário, foram pedidos por necessidades explicitadas e continuamos levando o
1226 semestre adiante. Portanto, vamos precisar da realização desses processos. ”. **Diretora:** “Os
1227 temporários foram prorrogados. Sobre esse assunto, especificamente, não sei responder. Isso
1228 será fruto de uma consulta que faremos à Reitoria. Acredito que o Regimento da USP também
1229 fale isso, não só o da Faculdade. ”. **Sra. Rosangela Duarte (Assistente Acadêmica):** “Tanto o
1230 concurso docente Titular, Livre-Docente e Doutor, assim como os processos seletivos para a
1231 contratação de docentes temporários, dependem da legislação da Universidade de São Paulo.
1232 Temos algumas questões especificadas em nosso Regimento sobre pesos das provas, por
1233 exemplo, mas a competência das provas, de como devemos realizar o concurso ou o processo
1234 seletivo é da Universidade de São Paulo. Nós não temos essa autonomia. Vou fazer a consulta à
1235 Procuradoria Geral em nome da Profa. Maria Arminda, pois este é o órgão que pode nos
1236 responder, para sabermos se a Universidade já pensou ou vai pensar em uma solução para a
1237 realização desses concursos e processos seletivos. Por enquanto, não temos autorização e nem
1238 competência para deliberarmos sobre esta questão. Obrigada. ”. **Diretora:** “Reiterando, então,
1239 não temos nenhuma autonomia para deliberarmos sobre este assunto e faremos a consulta. ”.
1240 **Prof. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida:** “Concordo com tudo o que o representante
1241 discente Antônio Medeiros falou, de forma sensata e preocupada com a situação dos alunos.
1242 Mesmo que nós digamos que ninguém será prejudicado e que haverá flexibilidade, ainda está
1243 muito vago. Talvez seja o caso de pontuarmos alguns exemplos, como o apontamento que o
1244 trancamento não vai prejudicar o histórico do aluno, nem os benefícios. Em relação aos
1245 estagiários, no DLCV temos três e todos continuam trabalhando *online*. Aliás, uma das nossas
1246 estagiárias é mãe e mora no CRUSP. Não estou pedindo que ela faça o trabalho intenso que ela
1247 fazia, devido à situação que é complicada. Sabemos que há alunos que precisam se formar em
1248 2020, mas acredito que é preciso que fique claro no texto que tudo isso deve ser, sim,
1249 flexibilizado, especialmente em relação à reprovação por ausência, como, por exemplo,
1250 professor que faz *live* e controla a presença dos alunos ou que pede que os alunos enviem uma
1251 determinada atividade até uma data específica o que ele pediu para contar como presença.
1252 Passada essa discussão, a Comissão de Graduação pode correr o risco de receber muitas
1253 solicitações de processos pedindo para que a nota seja revista, etc. A minha sugestão, então, é
1254 que apareçam alguns exemplos no documento que atendam e deem um certo conforto para os
1255 alunos. Muito obrigado. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Nós pensamos nisso também.
1256 Definimos que o CTA elaboraria esse documento a ser aprovado na Congregação de um modo
1257 mais geral, embora mais diretivo e casos mais específicos seriam vistos por cada departamento.
1258 Cada departamento faria uma carta à comunidade. Temos como exemplo o Ciclo Básico em

A T A S

1259 que os professores se reuniram. Tivemos várias determinações para o Ciclo Básico. Por que não
1260 colocar agora essa questão no documento que vai para os alunos da FFLCH e da USP toda?
1261 Porque estamos trabalhando com bastante afinco na tentativa de acolher o aluno, para que ele
1262 não desista da disciplina e nem do seu curso. Tememos que isso o incentive mais a desistir.
1263 Ontem, falando com o Prof. Edmund Baracat, tive a garantia que ele não tiraria esse auxílio,
1264 inclusive, me indicando, caso eu soubesse de qualquer pessoa que perdeu o auxílio, a
1265 encaminhar o caso para ele, pois é injusto o aluno estar trancando (por várias questões) e ainda
1266 perder um auxílio que já é pequeno. Acredito que, nesse sentido, sou contra colocar essas
1267 questões mais específicas neste documento. Isso fica a cargo dos departamentos. ”. Em aparte,
1268 via *chat*, **Sra. Juliana Godoy**: “Gosto da proposta do Prof. Manoel Mourivaldo de destrinchar
1269 o item. Os estudantes estão bastante aflitos e precisam de esclarecimento. ”. **Sr. Antônio Jose**
1270 **de Medeiros Junior (RD)**: “Como o Prof. Manoel Mourivaldo colocou, nós não estamos em
1271 uma situação de greve. A situação é mais complicada. Temos alunos no CRUSP com
1272 problemas de conexão, mesmo após a entrega dos *modems*. No último balanço que tivemos,
1273 cerca de duzentos dos dois mil alunos do CRUSP estão com conexão plena de *internet*. Nesse
1274 sentido, questiono a efetividade dessas avaliações nessas condições. Trago essa questão porque,
1275 por exemplo, nas Ciências Sociais, teremos avaliações sincrônicas (em algumas disciplinas),
1276 em que teremos quatro horas para fazer a avaliação. E se acontecer algum problema, como
1277 ocorreu agora comigo durante a reunião (de cair a conexão com a *internet*)? Os alunos ficam
1278 aflitos, porque um problema como esse pode ocasionar em uma reprovação. Trago essa questão
1279 para pensarmos, justamente, qual o sentido dessas avaliações dadas as condições atuais. ”.
1280 **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Novamente, Sr. Antônio Medeiros, entendo a situação que
1281 você traz, mas, como você acabou de falar, a questão é por curso/departamento. O diálogo
1282 precisa ser imperativo nesse momento. Em relação à questão da *internet* e dos *kits*, chegaram
1283 mais mil e duzentos *kits*. De dois mil, quatrocentos e oitenta alunos que estavam em L1, L2 e
1284 PAPFE, apenas cento e setenta e cinco alunos responderam. Enviamos este número, com a lista
1285 dos nomes e eles poderão receber, a partir de onze de maio, os *kits*. A guarda municipal estará
1286 com a relação dos nomes. ”. **Diretora**: “Em relação à demanda dos representantes discentes, é
1287 claro que se passamos essa questão para os departamentos (e mesmo os cursos), eles terão
1288 como obrigação olhar para essas particularidades. É difícil porque se o semestre não está
1289 cancelado e se continuamos com as atividades, como vamos proceder no fim? É preciso que os
1290 cursos, os departamentos e as disciplinas vejam o que houve com o aluno específico a razão de
1291 ele não ter tido acesso à avaliação, etc. e dar uma solução para isso de forma que não
1292 prejudique o aluno. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Acredito que seja impossível fecharmos o texto

A T A S

1293 agora. Penso que todos os nortes foram indicados, os dados foram anotados pela Sra. Rosângela
1294 e por mim e o que podemos prometer é fazermos uma comissão que se reúna amanhã de manhã
1295 para revisar a gramática do documento. Tudo foi discutido, votado e será mantido. ”. **Diretora:**
1296 “Considero de bom senso que passemos para amanhã. Isso foi aprovado no CTA, portanto é o
1297 documento que será levado à Congregação, que vai analisar, fazer sugestões, etc., mas não
1298 mudar os procedimentos, pois estes já foram aprovados em uma reunião regimental. ”. **Prof.**
1299 **Paulo Martins:** “Eu assumo o compromisso de fazer essa redação e peço ajuda para os chefes,
1300 durante a minha elaboração, para que deem uma olhada no documento. Tudo bem assim? ”.
1301 **Diretora:** “Dado que o Prof. Paulo Martins vai sistematizar e passar para todas as chefias,
1302 resolvemos a questão, pois, assim, não há contestações lá na frente. Considero esta forma mais
1303 isonômica. Muito obrigada. ”. Em discussão, o documento da CG foi REVISADO. Ninguém
1304 mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar,
1305 eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos,
1306 redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 07 de maio
1307 de 2020.